

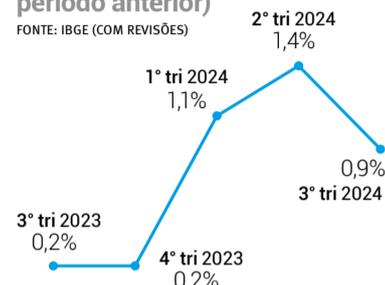
PIB do País sobe 0,9% no 3º tri e supera projeções

Resultado foi puxado por indústria e serviços; economia cresceu 3,3% no acumulado do ano p. 6

Desempenho nos trimestres em %

(comparação com período anterior)

FONTE: IBGE (COM REVISÕES)



CELSO BENDER / ALRS / DIVULGAÇÃO/JC

Matéria, que integra pacote de mais de 30 propostas do Executivo, recebeu 40 votos favoráveis e 3 contrários; valores estão divididos em cinco faixas salariais p. 19

Deputados aprovam reajuste de 5,25% do piso regional, que será de R\$ 1.656,52

CONJUNTURA

Fiergs projeta expansão de 3,3% da economia gaúcha em 2025

Com projeção otimista para o ano que vem, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) prevê que o RS cresça acima da média nacional em 2025, com o PIB chegando a 3,3%. A avaliação foi feita ontem, durante divulgação do balanço de fim de ano da Federação. p. 5



TÂNIA MEINERZ/JC

Apesar das enchentes, indústria deve crescer 1,3% neste ano, diz Bier

MINUTO VAREJO p. 8

Festas de fim de ano devem elevar em 6% vendas dos supermercados

COREIA DO SUL p. 16

Após declarar lei marcial, presidente revoga a decisão

CONTAS PÚBLICAS

PEC do pacote de corte de gastos deixa militares de fora

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do pacote de gastos foi enviada ao Congresso na segunda-feira, prevendo alterações no teto de remuneração do serviço público, para combater os supersalários. Mudanças nas regras de Previdência dos militares, contudo, ficaram de fora. Essas alterações dependerão ainda da tramitação da PEC entre os ministérios, até chegar à avaliação da Casa Civil. p. 11

ECONOMIA p. 13

Dólar tem leve queda e fecha em baixa de 0,16%, a R\$ 6,05

Indicadores

03 de dezembro de 2024

B3
Volume: R\$ 21,822 bi
Após divulgação de alta no PIB do terceiro trimestre, a B3 subiu nesta terça-feira, aos 126.139,20 pontos, mesmo com o dólar agarrado à marca de R\$ 6 pelo terceiro dia seguido.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,38%	-6,00%	-0,52%

Dólar	Comercial	Banco Central	Turismo			
Comercial	6,0579/6,0584	6,0701/6,0707	6,2300/6,3110			
Euro	Comercial	6,3630/6,3640	Banco Central	6,3833/6,3852	Turismo	6,5800/6,6320

/ EDITORIAL

PIB acima do esperado e as perspectivas para a economia

Os números do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil têm sido uma grata surpresa a cada trimestre. Os mais recentes dados, divulgados nesta terça-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que a saúde econômica do País está melhor do que as projeções previam e deve fechar 2024 com um crescimento de 3,2% - percentual que ainda possui margem para subir -, um dos melhores índices entre os principais países da América Latina.

No trimestre que compreende julho, agosto e setembro, a economia avançou 0,9% no rastro de um crescimento de 1,4% no segundo trimestre. Foi o 13º período consecutivo com resultado positivo.

O principal motivo é o aumento da renda disponível, incluindo aí benefícios sociais, maior crédito e queda na taxa de desocupação - chegou a 6,9% no terceiro trimestre, a menor desde 2014 -, além das reformas que o País tem feito na última década, que incidem, cada uma de forma particular, na sustentação dos números.

Outra boa notícia foi uma correção do PIB de 2023 ante 2022, que passou de uma alta de 2,9% para 3,2%, após uma revisão na série da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Na atualização foram constatadas mudanças, principalmente em serviços profissionais.

Precisa ser registrado que o PIB mede o valor de mercado da produção de bens e serviços finais de uma nação, mas não de modo perfeito. Isso ocorre, justamente, por não levar em conta a forma como a riqueza é distribuída.

Assim, em um cenário de longo prazo, mesmo que capaz de ter reflexos na elevação do padrão de vida da população, pode ser freado pela alta da inflação e dos juros. Uma situação que acaba por penalizar a atividade econômica, barrando investimento e reduzindo o consumo.

Pode pesar, igualmente, a falta de controle das contas públicas. O pacote de corte de gastos anunciado na semana passada não foi bem recebido pelo mercado por misturar o benefício da isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil com medidas de austeridade fiscal.

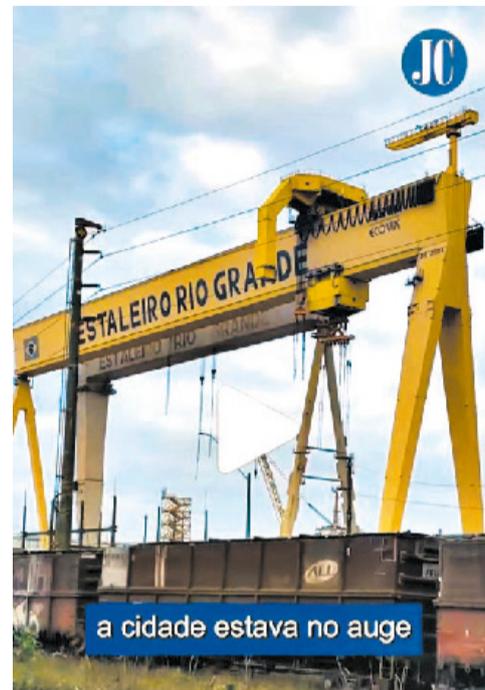
O pacote prevê uma economia de R\$ 70 bilhões em dois anos (R\$ 30 bilhões em 2025 e R\$ 40 bilhões em 2026). Até 2030, a previsão é que possa chegar a R\$ 327 bilhões.

As medidas até mostram uma boa vontade em equilibrar as contas públicas, mas especialistas em finanças estão céticos de que a economia anunciada para os próximos anos de fato ocorra. O desafio do governo será, justamente, fortalecer a economia e garantir que as conquistas perdurem.

Crescimento da economia tem como impulsionador principal o aumento da renda disponível

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



REPRODUÇÃO/JC

Um consórcio formado pelos estaleiros Rio Grande e McLaren venceu uma etapa da licitação para a construção de quatro navios da Transpetro. A iniciativa pode marcar a retomada do setor naval, trazendo milhares de empregos e impulsionando a economia local do município de Rio Grande. Acesse o vídeo da repórter Tais Carolina pelo QR Code e confira!



REPRODUÇÃO/JC

Países da União Europeia são obrigados a implementar ações para gestão de riscos, afirma Markus Noack



Na União Europeia (UE), os países que compõem o bloco são obrigados a implementar ações para melhorar a gestão de risco caso ocorram catástrofes climáticas como enchentes. Por isso, a comunicação com a população é fundamental. A análise é do professor Markus Noack, da Faculdade de Arquitetura e Engenharia Civil da Hochschule Karlsruhe University of Applied Sciences, na Alemanha. Leia a reportagem de Cláudio Isaías por meio do QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Vamos fazer um esforço gigante para fazer perícia médica em 2025 em todos, para garantir que, quem tem direito, continue recebendo e, eventualmente, quem foi incluído e não tem direito não receba.” **Rui Costa**, ministro da Casa Civil.

“O fenômeno da migração ou o consumo de drogas nos EUA não será resolvido por ameaças ou com tarifas.” **Claudia Sheinbaum**, presidente do México.

“A pandemia (da Covid-19) deixou ainda mais clara a importância das tecnologias digitais para o funcionamento da sociedade. Nesse sentido, o Brasil é um excelente exemplo, mas outros países da região também avançaram nessa área. Nossos governos estão agora mais preparados para aproveitar isso, gerando economias para governos e cidadãos.” **Paula Acosta Márquez**, chefe de Divisão, Inovação para Serviços Cidadãos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

“A redução dos casos de dengue depende muito mais das medidas de saneamento e prevenção do que da vacinação.” **Renato Grinbaum**, infectologista.

“Nas próximas décadas, a produtividade do RS terá que triplicar para que cresçamos como crescemos nos últimos 20 anos.” **Aod Cunha**, economista.



TÂNIA MEINERZ/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A vida é semelhante a um caminho repleto de encantos, surpresas, alegrias e beleza, mas também de dores, sofrimentos, tristezas, dificuldades, riscos. Se decidir mudar o rumo de sua trajetória, você precisa ter coragem para enfrentar os novos desafios. Nesse novo caminho, o mais importante é confiar no Senhor, para que o guie em todos os momentos.

Meditação

Na vida, cada pessoa é responsável por traçar o próprio caminho.

Confirmação

“O caminho de Deus é perfeito, a Palavra do Senhor é comprovada, ele é um escudo para todos os que nele buscam refúgio” (Sl 18[17],31).

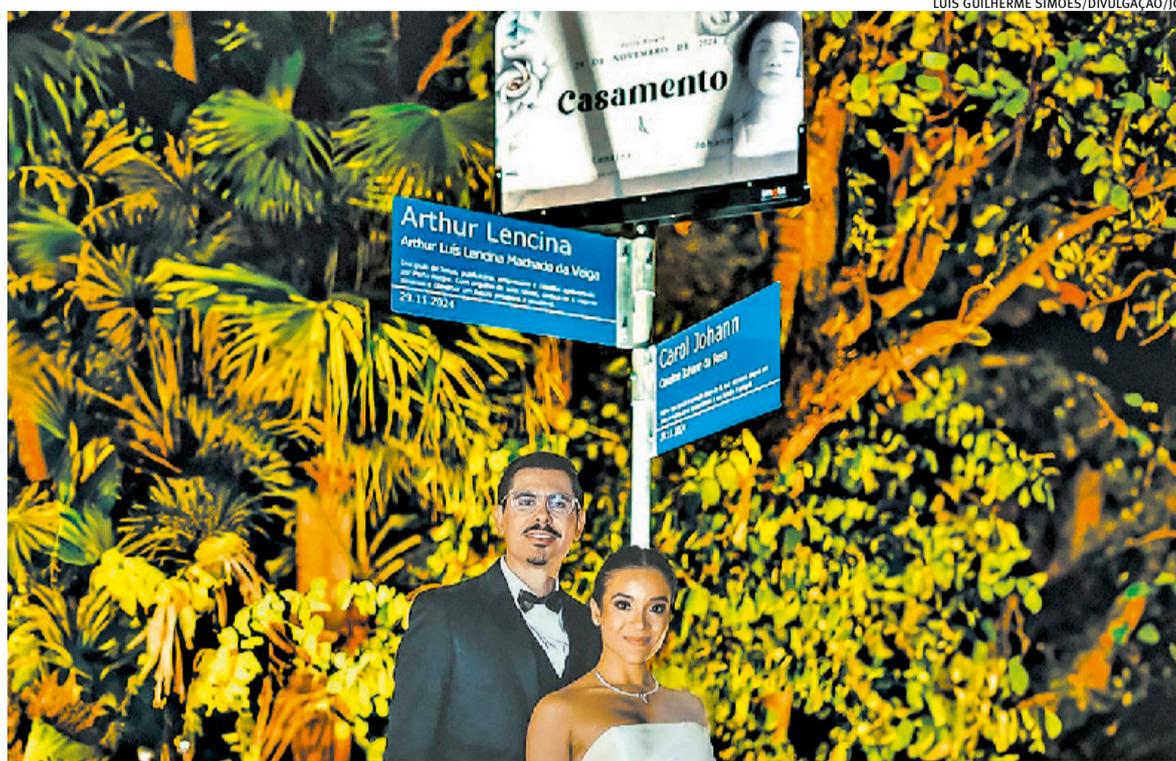
Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



LUÍS GUILHERME SIMÕES/DIVULGAÇÃO/JC

A esquina do amor

Se espera que casamento de publicitário tenha alguma coisa além do comum, algo criativo. Pois Arthur Lencina, CEO da Agência Euro, conseguiu, ao se casar com a advogada Caroline Johann, em cerimônia evangélica da Igreja Batista Mont'Serrat e posterior festa no Party Room. O pano de fundo foram as "ruas dos noivos".

Os macróbios de Veranópolis

Completaram-se 30 anos do estudo mais longo do Brasil sobre envelhecimento em Veranópolis, afamada como a capital nacional da longevidade. Sob coordenação do médico Emílio Moriguchi, criador do Instituto de Geriatria na Pucrs, a pesquisa acompanha há décadas a rotina de idosos da comunidade da Serra Gaúcha.

Sob nova direção

Na coletiva e almoço de confraternização com a imprensa da Fiergs ontem, o presidente Cláudio Bier apresentou Nilson Vargas (ex-RBS) como o novo titular de Comunicação da entidade. Para 2025, há um otimismo cauteloso com a economia (matéria nesta edição), mas o cisco no olho é o pacote que não é de contenção de gastos.

A fuga da rede

Do leitor Ruy Walberto Simon: "Estamos vivendo praticamente sem qualquer proteção aos nossos dados. Mesmo com a LGPD, a coisa está difícil. Infelizmente, para ter um pouco de paz, radicalizei. Zero redes, zero WhatsApp, zero atendimento de telefone. Comunicação? SMS e e-mail".

Quem te viu, quem te vê

Os Correios, de janeiro a setembro, registraram o maior prejuízo da história da estatal no período, R\$ 2 bilhões. E fala em insolvência. Parte se explica com a eliminação de cartas e documentos físicos. O presidente é o advogado Fabiano Silva dos Santos, indicado pelo Prerrogativas, grupo de advogados simpáticos ao presidente Lula, que atuou e segue atuando contra as acusações de processos da Lava Jato.

Mapa Econômico do RS

Depois de percorrer diferentes regiões do Estado ao longo deste ano, o Jornal do Comércio promove o quinto e último painel da série Mapa Econômico do RS em 2024. Será em Porto Alegre na próxima segunda-feira, 9 de dezembro. Os painelistas serão o presidente do Sinduscon-RS, Claudio Teitelbaum; a presidente da Corsan, Samanta Takimi; e o fundador do Grupo São Pietro, Luciano Zuffo. O tema será desafios e oportunidades de desenvolvimento para as regiões Metropolitana, Litoral e Vale do Sinos.

O cenário da laranja

O malfadado pacote já foi revirado e analisado dúzias de vezes, mas sempre oferece o lado oculto da lua. É como espremer uma laranja. Espreme, espreme até a última gota e, no fim, aparece sempre uma frase que dispensa explicações: o governo gasta mais que arrecada. E zé fini.

Bolsa do contribuinte

Sobre a nota da quantidade de beneficiados com o Bolsa Família, muito maior que o número de desempregados, um leitor comentou que teve um pedreiro trabalhando em casa. Tinha dois carros, a mulher trabalhava. Cobrou caro, mas o detalhe é que não pode pagar os serviços dele por transferência bancária porque se recebesse pelo banco "tinha medo de perder o Bolsa Família".

Voluntário anônimo

O presidente do Sicredi Origens RS Ronaldo Sielichow (e) esteve presente na inauguração do monumento Voluntário Anônimo, na Orla do Guaíba, idealização e patrocínio do Instituto de Estudos Empresariais (IEE), que leva a assinatura do artista Siron Franco. Na imagem ainda estão o deputado Marcel Van Hattem, o governador Eduardo Leite e o empresário Jorge Gerdau Johannpeter.

DANIELE STURMER/DIVULGAÇÃO/JC



bluemind
ANS - Nº 367087

Prevenção em todas as cores

CUIDE DA SUA PELE! CUIDE DE VOCÊ!

Evite o Sol entre 10h e 15h, use sempre filtro solar, boné, proteja-se com roupas e acessórios adequados, e não esqueça de manter os lábios protegidos e hidratados.
Cuidar da pele é cuidar de você!

Dezembro
Laranja

Aqui tem cuidado.
Aqui tem prevenção.
Aqui tem Unimed.

opinião

opinio@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Urbanismo

Um grupo protestou contra o projeto que prevê a construção de torres de até 130 metros de altura próximo ao parque Marinha do Brasil e ao shopping Praia de Belas. O terreno pertence ao Grupo Zaffari, responsável pelo empreendimento (**Jornal do Comércio**, edição de 25/11/2024). Um espaço novo que será revitalizado é objeto de protesto, quando todos os dias se deveria protestar por calçadas mal cuidadas, lixo não recolhido, pichações e buracos nas ruas. (*Oscar Mundstock*)

Urbanismo II

Fico impressionado como tem pessoas que adoram o atraso. Tudo aqui em Porto Alegre sempre tem a turminha do “não quero”. Assim foi com a execução das obras da avenida Beira-Rio, as reformas do Parque da Harmonia, a demolição do Esqueleto... Capital do atraso. (*Fernando Sarmento Leite Barcellos*)

Urbanismo III

Tanto os bairros Menino Deus quanto o Praia de Belas diminuíram o número de moradores, segundo o último censo, por envelhecimento da população ou insegurança. Esses empreendimentos trazem um novo conceito para a região, atraindo jovens e novos moradores. (*Antônio Carlos*)

Farmácias

Ou o povo está doente, ou o povo está prevenido, pois é notória a multiplicidade de farmácias em Porto Alegre. (*Edgar Granata*)

Dólar

O dólar bateu R\$ 6,00 pela primeira vez na história no dia 28 de novembro, em reação ao aumento da isenção do IR para quem ganha até R\$ 5.000,00 e às medidas do pacote de contenção de gastos do governo (JC, 29/11/2024). Mexeu no bolso da Faria Lima, dólar sobe. Cortou salário do pobre, dólar baixa. (*Antônio Augusto Goulart*)

Gastronomia

A Dolce Gusto Confeitaria, de Bento Gonçalves, abrirá sua primeira loja franqueada na Capital. A inauguração está prevista para ocorrer no início de 2025 (Caderno GeraçãoE, site do JC, 12/11/2024). Que ótima notícia! (*Ana Fontoura*)

Bar jamaicano

Três amigos, em diferentes profissões e cansados de suas carreiras exaustivas, mas muito alinhados em suas visões de mundo deram origem ao bar Rocksteady. O novo empreendimento do bairro Jardim Botânico possui inspiração na cultura jamaicana, buscando fomentar, sobretudo, a música negra e latino-americana (caderno GeraçãoE, JC, 28/11/2024). Matéria interessante e providencial! (*Vladimir Ferreira Nicoletti*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Procon Porto Alegre: muito além da fiscalização

Gustavo Ferenci

Dezembro é o mês de comércio pujante em todos os lugares do país e em Porto Alegre não poderia ser diferente. Os cidadãos realizam compras características da época: amigo secreto da firma, presentes de Natal, insumos e decoração para as festas de final de ano e artigos para aproveitar o litoral no verão. Sem dúvida, é um período que o Procon Municipal, órgão vinculado à Secretaria de Transparência e Controladoria desde 2023, é bastante lembrado nas questões de fiscalizações do comércio. No entanto, o que a maioria das pessoas não sabe, é o que trabalho do órgão, que hoje tem como diretor Wambert Di Lorenzo, vai muito além do acolhimento de denúncias sobre questões de consumo e aplicação de multas a estabelecimentos.

A atuação do Procon, que existe na capital gaúcha desde 2007, também permeia a mediação de conflitos individuais, prestando aos consumidores, auxílio permanente nas questões dos direitos e garantias por meio dos diferentes meios de comunicação disponíveis. Ainda no âmbito da instrução, o Procon atua fomentando ações direcionadas à educação financeira, dando suporte para renegociação de dívidas visando evitar a exclusão social do consumidor. Nesta seara o Procon conta com o Programa de Atendimento aos Superendividados, trabalhando na prevenção e tratamento extrajudicial.

Outra função do Procon é a de solicitar à polícia judiciária a instauração de inquérito policial para a apreciação de delito contra os consumidores. Podemos dar como exemplo o que ocorreu durante a en-

chente nos casos de comércio de produtos submersos na lama contaminada.

A atuação do órgão tem se destacado ao longo dos anos. De 2021 para 2024, o Procon Municipal saltou de 20 mil para cerca de 30 mil atendimentos anuais. Isto demonstra a necessidade crescente de uma entidade dedicada a salvaguardar os direitos dos consumidores, evidenciando o papel fundamental desempenhado pelo Procon e a confiança da população.

Elevando ainda mais a qualidade do serviço prestado, em 2024 o Procon estreitou os laços com o consumidor por meio do WhatsApp do 156, agilizando a comunicação com a população local. Além disso, o órgão ganhou uma nova sede localizada na rua Sete de Setembro, oferecendo um local mais acessível e central para os porto-alegrenses.

Para os próximos anos de gestão, o Procon Municipal pretende ainda intensificar ações de educação nos bairros e nas escolas e intensificar as ações descentralizadas com o Procon Móvel, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e imparcial.

Secretário de Transparência e Controladoria de Porto Alegre

Procon municipal pretende intensificar ações de educação nos bairros e nas escolas

Educação parental é lei

Stella Azulay

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, sem vetos, a lei sobre incentivo à parentalidade positiva e ao direito de brincar como forma de prevenir a violência contra crianças. A sanção da Lei 14.826, de 2024, define a parentalidade positiva como o processo de criação dos filhos baseado no respeito, no acolhimento, na firmeza com gentileza.

O texto determina ao Estado, à família e à sociedade, o dever de promover o apoio emocional, a supervisão e a educação não violenta às crianças até 12 anos de idade. Pelo texto, a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios deverão adequar as suas políticas de assistência social, educação, cultura, saúde e segurança pública para promover ações de fortalecimento da parentalidade positiva. Além disso, devem, incluindo a sociedade, promover ações de proteção da vida à criança, de educação não violenta e lúdica e de estímulo à sua autonomia e ao pleno desenvolvimento das capacidades neurológicas e cognitivas.

A parentalidade positiva é um processo de criação dos filhos baseado no respeito

Pais não nascem sabendo ser pais, muito menos a educar. Antigamente, amor e intuição eram suficientes porque vivíamos uma geração de educação mais autoritária. Isto obviamente não era o ideal, deixava muitos traumas, mas tinha seus resultados.

Hoje em dia amor e intuição não são suficientes e o autoritarismo só faz com que pais se afastem de seus filhos. O resultado são pais perdidos em suas funções educadoras, por não saberem agir, abusam do autoritarismo ou abusam da permissividade. E nenhum desses extremos funciona com essa geração. O incentivo ao uso da parentalidade positiva, se dá justamente para equilibrar esses extremos danosos às crianças. Usando de uma postura e de uma comunicação positiva, assertiva, com firmeza e gentileza, madura e consciente.

Como todas as funções e profissões, sempre podemos nos aprimorar e melhorar. E os ganhos em aprender com a Educação Parental vão muito além dos filhos. Quando escutamos violência com filhos logo pensamos em agressão física. Mas a negligência também é uma forma de violência.

Negligência é não saber falar, se comunicar, proteger, dar ferramentas para que se desenvolvam, não saber lidar com crises, não saber identificar ansiedades e depressão, não orientar, não saber escutar, não saber como agir, não participar.

Educadora parental

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

PIB do RS vai crescer 3,3% em 2025, aponta Fiergs

Claudio Bier apresentou dados de 2024 e projeções para o próximo ano

/ CONJUNTURA

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

O ano de 2025 está sendo projetado com otimismo pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). A expectativa é de que o crescimento seja acima da média nacional, com o PIB regional chegando a 3,3%. A avaliação foi feita ontem durante balanço de final de ano da Federação, com a presença do presidente Claudio Bier e do economista-chefe Giovani Baggio.

A economia do Rio Grande do Sul será alavancada, mais uma vez, pelo agronegócio, “A safra de grãos vai ajudar a impulsionar a economia, tanto do Rio Grande

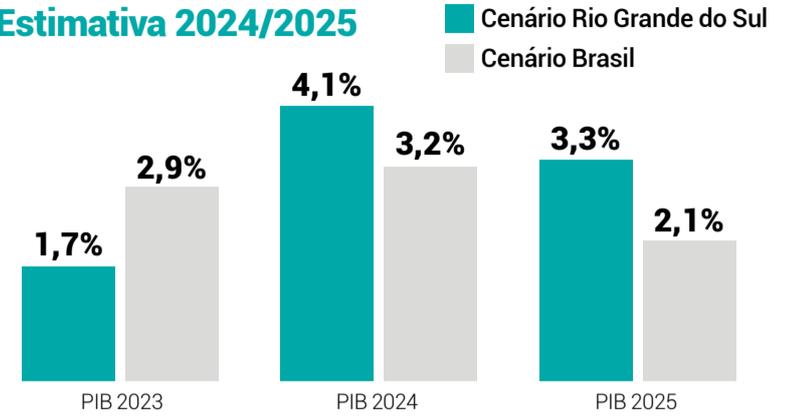
do Sul, como do Brasil”, apontou Baggio. O RS teve um desempenho econômico resiliente em 2024. Embora com todos os prejuízos com a enchente, o PIB cresceu 5,4% no primeiro semestre, sobretudo puxado pela recuperação agrícola. Além disso, o Estado registrou um superávit orçamentário de R\$ 7,4 milhões até outubro.

No próximo ano, a curva será mais crescente, acima da média nacional, na ordem de 3,3%, segundo o balanço da entidade. O índice será impactado pelo crescimento na produção industrial, projetado em 3,2%, sustentado pela baixa base de comparação no ano anterior. A agropecuária será, novamente um pilar importante. A previsão é de que a safra bata novo recorde, chegando a 38,3

milhões de toneladas, em um cenário nacional de R\$ 323 milhões de toneladas. A Fiergs considera que em 2025 a condição climática será melhor. O setor de serviços vai contribuir para o crescimento, além do cenário internacional favorável. “Na briga entre Estados Unidos e China, nos daremos bem”, garantiu Bier. Junto com a safra de grãos, a construção, que cresceu oito vezes mais do que no ano passado, poderá empurrar para cima os índices.

Embora ainda existam desafios, como gargalos na área de logística e de mão de obra, as empresas estão otimistas, segundo o balanço apresentado. Para enfrentar uma das grandes dificuldades, que é a falta de mão de obra qualificada, a Fiergs tem como uma de

Estimativa 2024/2025



suas metas, junto com a competitividade, inovação, apoio à indústria que sofreram com a enchente, a retenção de talentos. “Nos últimos 20 anos, perdemos mais de 700 mil pessoas para outros estados. Temos que reverter esse quadro”, observou Bier, ao relatar os programas em parceria com as prefeituras para abertura de escolas do Sesi e Senai. Bier também abordou o processo de interiorização da Fiergs, uma vez que as empresas menores - 95% dos CNPJs das indústrias no RS possuem menos de 50 funcionários - estão no Interior. “Nossa administração estará voltada para essas

empresas. Dos meus 137 dias na presidência, já fomos sete vezes ao Interior”, destacou.

Baggio também acredita que o dólar deve se manter fortalecido, e salientou que a moeda forte impacta todas as demais.

Por outro lado, o PIB do Brasil vem surpreendendo. Começou o ano com uma projeção de 2,4% e fechará o ano com 3,2% e pode ainda subir, considerados os resultados do terceiro trimestre anunciados na manhã desta terça-feira pelo IBGE. Têm contribuído para esse crescimento o aumento da renda, benefícios sociais e aumento de concessão de crédito.

PARTIU FUTURO
Reconstrução

O AMANHÃ JÁ COMEÇOU NO RIO GRANDE DO SUL.

Por todo o Rio Grande, a solidariedade e o trabalho se intensificam para reconstruir nosso estado após as enchentes no início do ano.

O Programa Partiu Futuro Reconstrução integra essa corrente de transformação com execução da Demã Jovem by Renapsi em parceria com o **Governo do Rio Grande do Sul**. Uma iniciativa pioneira que vai oferecer formação profissional e o 1º emprego para jovens de Porto Alegre e Canoas.

Com apoio, capacitação, trabalho e renda, vamos construir oportunidades e transformar vidas. Essa união fortalece famílias, comunidades e abre caminhos para um futuro promissor para todo o Rio Grande do Sul.

R\$ 53 MILHÕES
em investimentos

750 JOVENS
de 14 a 22 anos

PORTO ALEGRE E CANOAS

ESTUDO, QUALIFICAÇÃO E TRABALHO PARA OS JOVENS GAÚCHOS:

- SALÁRIO / 13º SALÁRIO
- VALE-TRANSPORTE
- FORMAÇÃO TÉCNICA
- CARTEIRA ASSINADA
- VALE-ALIMENTAÇÃO
- ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO
- SEGURO DE VIDA
- REFORÇO ESCOLAR
- SERVIÇO DE TELEMEDICINA

Em parceria com:

Execução:

PARTIUFUTURORECONSTRUCAO.ORG.BR



PIB do Brasil sobe 0,9% no terceiro trimestre

Alta da economia no período teve impulso dos setores de serviços e da indústria, que cresceram 0,9% e 0,6%

/ CONJUNTURA

A economia brasileira avançou 0,9% no terceiro trimestre, na comparação com os três meses imediatamente anteriores, apontam dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado indica um crescimento menor em relação ao segundo trimestre, quando a alta foi de 1,4%. A desaceleração já era esperada, mas analistas consideravam que os dados ainda mostrariam uma economia forte.

A variação de 0,9% veio levemente acima das previsões do mercado financeiro. Economistas esperavam alta de 0,8%, conforme a mediana das projeções coletadas pela agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,6% a 1,1%.

Ao longo deste ano, a ativi-

dade econômica tem avançado com o estímulo de fatores como o aquecimento do mercado de trabalho e as transferências governamentais, dizem analistas.

O reflexo é um crescimento do PIB mais espalhado por atividades de Serviços e Indústria, que cresceram 0,9% e 0,6% respectivamente em relação aos três meses imediatamente anteriores. A Agropecuária recuou 0,9% em igual período de comparação.

O setor de Serviços é o maior empregador do País e o principal componente do PIB pela ótica da oferta, com peso de cerca de 70% no indicador. Analistas dizem que o consumo de serviços e bens industriais tem sido estimulado pelo aumento da renda. O mercado de trabalho aquecido, além das transferências governamentais, estaria por trás desse movimento.

A Agropecuária, por sua vez, foi afetada pelo clima ao longo

deste ano. O registro de forte seca em diferentes regiões e as enchentes no Rio Grande do Sul são exemplos de problemas que atingiram o setor.

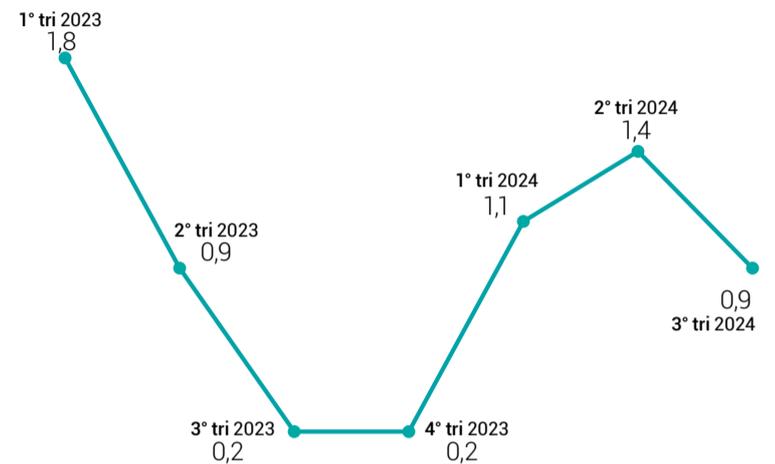
Na mediana, o mercado financeiro projeta crescimento de 3,22% para o PIB no acumulado deste ano, conforme a mediana do boletim Focus, divulgado pelo Banco Central (BC) na segunda. A previsão dos analistas subiu com o passar dos meses, em meio a um desempenho mais alto do que o esperado inicialmente. Para se ter uma ideia, ao final de 2023, a projeção do Focus para o PIB de 2024 era de aumento de 1,52%.

O ritmo do indicador levou a um debate se a economia está ou não crescendo acima do seu potencial, ou seja, se pode ou não pressionar a inflação. O tema divide opiniões.

Para o PIB de 2025, a projeção do mercado é de alta de 1,95%, se-

Desempenho nos trimestres em % (comparação com período anterior)

FONTE: IBGE (COM REVISÕES)



gundo o boletim Focus divulgado na segunda-feira. Um dos desafios para o avanço da atividade é o aumento da taxa básica de juros pelo BC.

No início de novembro, o Co-

mitê de Política Monetária (Copom), ligado à instituição, decidiu intensificar o ritmo de alta e elevou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, de 10,75% para 11,25% ao ano.

Fazenda deve revisar para cima projeção da economia nacional neste ano

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre, de 0,9%, conforme divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é superior à projeção do boletim Macroeconômico do Ministério da Fazenda para o período e deverá ensejar revisão do dado de 3,3% para o ano, de acordo com nota divulgada pela Secretaria de Política Econômica (SPE). “Dessa maneira, a projeção do Ministério da Fazenda para o crescimento do PIB de 2024, atualmente em

3,3%, deverá ser revisada para cima, repercutindo perspectivas de maior crescimento para a indústria e para os serviços”, diz o texto divulgado.

A pasta também explicou que esse resultado aumentou o carregamento estatístico para 2024, que passou de 2,5% para 3%. “Se realizada dessazonalização pela metodologia adotada pelo IBGE, de forma a se obter variação nula na margem no quarto trimestre, o carregamento para o ano fica em 3,3%”, diz o texto.

A avaliação da SPE é de que o desempenho do terceiro trimestre mostrou que a economia seguiu em “ritmo robusto de expansão mesmo com menores impulsos fiscais”. Pela ótica da demanda, o resultado reflete a expansão do consumo das famílias e do investimento.

Em relação ao desempenho projetado para os setores pela secretaria, houve uma queda mais acentuada na atividade agropecuária e menor expansão da indústria, em função do recuo na

produção extrativa e da construção. Já o setor de serviços foi uma surpresa positiva.

“A taxa de investimento aumentou de 16,6% no segundo trimestre para 17,6% no terceiro, refletindo a maior expansão da formação bruta de capital fixo comparativamente ao avanço do PIB em valores correntes”, diz a nota.

A avaliação da SPE é de que a política monetária mais contractionista deverá restringir o ritmo de expansão de concessões de

crédito e investimentos, mas impulsos do mercado de trabalho, resiliente, vão estimular a produção e o consumo das famílias.

“Para 2025, destaca-se a boa perspectiva para setores menos cíclicos, como a agropecuária e a produção extrativa. O bom desempenho dessas atividades deve ajudar a mitigar a desaceleração esperada para as atividades cíclicas, mais impactadas pelo aumento dos juros e pelos menores estímulos fiscais”, diz a nota.

Lula: ‘Continuamos com o PIB crescendo e criando mais emprego e renda na mão dos brasileiros’

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem, em seu perfil no X, antigo Twitter, que o Brasil continua com a economia crescendo e criando emprego. “Continuamos com o PIB crescendo e criando mais emprego e renda na mão dos brasileiros”, declarou o presidente da República.

O governo do petista está sob pressão do mercado financeiro por causa do pacote de medidas fiscais. O conjunto de ações decepcionou os operadores, e o dólar subiu.

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, chamou de “boa notícia” o número do PIB do

terceiro trimestre. Alckmin deu a declaração em solenidade voltada à agroindústria no Palácio do Planalto.

“Começar, presidente, com uma boa notícia. O PIB, cuja previsão era menor, cresceu neste terceiro trimestre 0,9%, superando o mercado. E o PIB acumulado, 3,5%, e a indústria, o PIB acumula-

do, 3,3%. Então a indústria fazendo a diferença”, disse o vice-presidente. Alckmin também afirmou que a meta é a agroindústria crescer 3% ao ano até 2026 e até 6% ao ano de 2027 a 2033.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, também celebrou o resultado. “O crescimento do PIB acima das expectativas mostra

que o País está produzindo cada vez mais, gerando renda e emprego”, escreveu. E completou a ministra, frisando que o País seguirá avançando com trabalho e responsabilidade fiscal: “Com medidas que promovam o equilíbrio das contas públicas, vamos fortalecer a economia e garantir que as conquistas perdurem.”



Crédito para o 13º dos seus funcionários é com o Banrisul

- Prazos e taxas competitivas;
- Agilidade no crédito;
- Mais eficiência no fluxo de caixa.





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Força para o agro é força para movimentar toda sociedade.

Projeto fortalece atividade da aviação agrícola no RS

PL 442/23 foi aprovado ontem na Assembleia Legislativa gaúcha

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

A Assembleia Legislativa do RS aprovou ontem, por 31 votos a 12, o Projeto de Lei 442/23 que concede garantia jurídica à prática de aplicação de agrotóxicos em produção agrícolas gaúchas por meio de aviões. O autor é o deputado Marcus Vinícius (PP), que assina a matéria junto a outros 23 deputados.

“O projeto tem como finalidade reconhecer a importância, a valorização desta ferramenta de apoio fundamental para garantir o abastecimento e da segurança alimentar”, argumentou Vinícius. O deputado também afirmou a motivação para conceder segurança e estabilidade jurídica aos produtores que realizarem esta prática.

O tema da aviação agrícola é debatido em diversos estados da Federação, e o Ceará foi o primeiro a proibir esta prática. No



MARCELO G. RIBEIRO/JC

Com reconhecimento, segmento ganha segurança jurídica para atuar

ano passado, o STF reconheceu a constitucionalidade desta proibição cearense e reconheceu a autonomia dos entes federados pra decidir sobre este assunto.

O deputado estadual Adão Preto (PT) votou contra a proposta e apresentou anteriormente um projeto de lei que proíbe a aviação agrícola. A matéria está

aguardando apreciação da CCJ da Assembleia. “É reconhecido mundo afora que é um atraso. Há países de primeiro mundo da Europa que já proibiram esta prática, assim como alguns estados do Brasil, a exemplo do Ceará, e alguns municípios do RS, como Nova Santa Rita, que proibiram esta prática”, disse Preto.

Joaquin Villegas é reconduzido à presidência da ANC

A Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC) reconduziu Joaquin Villegas à presidência da entidade por mais um mandato de três anos. Durante a gestão atual, a entidade promoveu avanços no registro genealógico, ampliação de raças atendidas e fortalecimento do Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo).

Villegas ressaltou o compromisso com o desenvolvimento da pecuária nacional e destacou os objetivos para o novo mandato. “Vamos manter o foco em sempre melhorar o serviço dentro da ANC, continuar promovendo o melhoramento genético através do registro genealógico e do Promebo e, assim, levar a ANC a ter o protagonismo que merece na pecuária brasilei-

ra.” Nos últimos três anos, a ANC incorporou sete novas raças, sendo quatro bubalinas (Carabao, Jafarabadi, Mediterrâneo e Murrah) e três bovinas (Marchigiana, Limousin e Bonsmara). A entidade também consolidou uma agenda de eventos técnicos e científicos que aproximam os criadores e promovem o uso de ferramentas de melhoramento genético.

Agroindústrias familiares iniciam hoje comercialização na Ceasa

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Sete agroindústrias familiares passarão a comercializar de modo permanente as suas mercadorias na Central de Abastecimento (Ceasa), na avenida Fernando Ferrari, no bairro Anchieta, na Capital. A abertura será oficializada hoje, ao meio-dia, a Ceasa. O espaço ainda limitado está em fase de organização e quando ficar pronto, lembrará a estrutura que foi montada para a Feira da Agricultura Familiar na Expointer. De acordo com a assessoria de comunicação social da Ceasa, o local irá receber gradualmente mais agroindústrias familiares.

Ainda, segundo informações da assessoria, a Ceasa está fazendo um parceria com o Bannisul com o objetivo de montar uma estrutura para atender um número maior de produtores. A data para o início das atividades foi

mantido e o funcionamento obedecerá o mesmo horário da comercialização dos hortifrutigranjeiros. O local terá estandes e capacidade para receber até 60 agroindústrias familiares.

O primeiro anúncio desta possibilidade havia sido feito, durante a realização da 47ª Expointer, de que a feira da agricultura familiar seria permanente em Porto Alegre. Naquela oportunidade, Carlos Siegle, presidente das Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa), havia dado a notícia, detalhando que seriam disponibilizados espaços de 5m x no Galpão dos Produtores.

“Entre os produtos que poderão ser oferecidos no galpão, estão queijos, embutidos, geleias, compotas e farináceos. Para produtores da mesma região, será oferecida a opção de agrupamento, com acréscimo de 35% no valor de acordo com a quantidade de comerciantes”.



ALINA SOUZA/ESPECIAL/JC

Inicialmente, sete empresas estarão expondo no pavilhão

Quem trabalha na indústria, comércio ou serviços, ou ainda preparando aquele cafezinho com leite, também faz parte do ciclo do agro.

É por isso que o Senar existe, para apoiar o agronegócio com Assistência Técnica e Gerencial, Formação Profissional Rural e Promoção Social às famílias rurais, contribuindo para sustentar toda a cadeia produtiva.

Porque quando o agro vai bem, a vida anda melhor.

[senar_rs](#)
[senarrrs](#)
senar-rs.com.br
[senarrigrandodosul](#)

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Maior expectativa de vida

Pesquisa do IBGE divulgada esta semana revelou que a expectativa de vida dos brasileiros subiu para 76,4 anos, superando os números pré-pandemia. Mas um brasileiro está bem além dessa média: João Marinho Neto, de 112 anos e 57 dias, foi reconhecido pelo Guinness como o homem mais velho do mundo. Natural de Maranguape, no Ceará, e morador de Apuiarés, ele viveu uma vida simples na roça, criando gado, e guarda memórias de grandes marcos históricos, como guerras e o pentacampeonato brasileiro. Seu João construiu a família na zona rural do município, criando 7 filhos, 22 netos, 15 bisnetos e 3 tataranetos.

O destaque do Farroupilha

O Colégio Farroupilha reafirma sua posição de destaque ao se tornar o primeiro centro aberto do RS a aplicar os exames Cambridge em formato digital. Essa inovação oferece vantagens exclusivas, como resultados mais ágeis, maior conveniência com ferramentas digitais que aumentam o foco e autonomia dos alunos, além de segurança. A escola segue na vanguarda, integrando a metodologia Cambridge diretamente no currículo escolar.

Soluções inovadoras em seguro

A Verbin, reconhecida por suas soluções inovadoras em seguros e assistências, foi uma das principais patrocinadoras e participantes da 4ª Maratona de Inovação em Seguros, o mais relevante evento do setor na região Sul do Brasil. Promovido pelo JRS, o encontro itinerante ocorreu em 28 de novembro, no Nau Live Spaces, em Porto Alegre.

Oferta de benefícios flexíveis

A oferta de benefícios flexíveis se consolida como estratégia indispensável para as empresas que desejam atrair e reter talentos. Com as mudanças no mercado de trabalho e a busca crescente por personalização, essas vantagens permitem que os profissionais escolham opções alinhadas às suas necessidades e estilos de vida, já que, além de reforçar a percepção de cuidado e valorização dos colaboradores, também é diferencial competitivo no cenário atual.

Sem o projeto dos militares

O envio do pacote de ajuste fiscal ao Congresso Nacional foi anunciado em edição extra do Diário Oficial da União publicada no fim da noite de segunda-feira. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou na semana passada uma série de medidas para conter as despesas do governo, como o fim dos supersalários no serviço público e a reforma da previdência dos militares. Mas, segundo a colunista do UOL Raquel Landin, as medidas foram enviadas sem o projeto de lei que trata da reforma da previdência dos militares, por falta de consenso.

Plaza HUB de aprendizados

O Plaza HUB realizou um balanço das atividades culturais gratuitas no Plaza São Rafael Hotel em 2024. A iniciativa promoveu integração e aprendizado para mais de 300 pessoas em oito edições mensais. A programação reuniu profissionais, dirigentes e lideranças, fomentando inovação, cultura, turismo e gastronomia, além de proporcionar aprendizado e troca à comunidade. O empresário e músico Marcelo Schmidt, responsável pelo Plaza HUB, deve anunciar em breve a programação de 2025.

Restaurantes da Boa Lembrança

A Associação dos Restaurantes da Boa Lembrança (ARBL), conhecida por reunir estabelecimentos gastronômicos de excelência em todo o Brasil, anunciou a aprovação de 15 novos candidatos para integrar seu seleto grupo a partir de 2025. A decisão foi tomada durante o 29º Congresso da associação, realizado em outubro, na cidade de Campos do Jordão (SP). Neste ano, a associação recebeu 45 inscrições de restaurantes de diversos estados, dos quais 15 foram selecionados para dar início ao processo de adesão.

Fim de ano aquece vendas dos supermercados gaúchos

Agas estima um acréscimo de 6% na comercialização do setor no período

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

As festas de fim de ano de 2024 devem acrescentar 6% à receita de vendas dos supermercados gaúchos, segundo projeção feita ontem pela principal entidade do setor. O presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo, espera uma maior competição entre as redes, o que deve segurar elevações de preços.

Uma das preocupações é sobre eventuais impactos das elevações recordes do dólar, caso

se mantenham por mais tempo, observou Longo. De alimentos a itens de limpeza, o efeito pode se disseminar não só entre mercadorias importadas mas pelos insumos afetados pelos custos turbinados pela oscilação da moeda norte-americana, principal referência monetária nas transações comerciais.

A entidade citou que as 6,7 mil lojas do setor reforçaram estoques para dar conta da demanda, com foco nos principais itens da ceia de Natal, virada do ano e presentes, entre eles panetones, aves, espumantes e outras bebidas e chocolates. O recurso extra de fontes como o 13º salário deve puxar

parte das vendas. A entidade espera que 20% da renda adicional sejam gastos nos supermercados.

O dirigente aposta que o "clima", gerado pela solidariedade em meio aos danos das cheias e ainda busca da recuperação econômica, possa influenciar as vendas.

Na ocasião, também foram anunciados os vencedores do Carrinho Agas 2024. As marcas de produtos e equipamentos que o consumidor está acostumado a encontrar na gôndola na jornada diária no super e os players (bandeiras), além de personalidades, ganharam em diversas categorias elencadas pela Agas.

Confira os vencedores do Carrinho Agas 2024

Medalha Marcello

Zaffari: Augusto De César e Everton Muffato

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

Melhor Fornecedor de Queijos:

Cooperativa Santa Clara

Melhor Fornecedor de Frios

fatiados: BRF

Melhor Fornecedor de

logurtes: Lactalis Batavo

Melhor Fornecedor de

Biscoitos: Isabela

Melhor Fornecedor de

Massas: Orquídea

Melhor Fornecedor de

Commodities de mercearia:

Blue Ville

Melhor Fornecedor

de Pães e salgados

congelados: Marquespan

Melhor Fornecedor

de Produtos naturais e

integrals: Naturale

Melhor Fornecedor de Cafés e

Matinais: Nestlé

Melhor Fornecedor de Balas,

doces e rapaduras: Da Colônia

Melhor Fornecedor de

Chocolates: Neugebauer

Melhor Fornecedor de

Conservas: Oderich

Melhor Fornecedor de Barras

de cereal: Ritter

Melhor Fornecedor de Sucos:

Del Valle

Melhor Fornecedor de

Refrigerantes: Coca-Cola

Femsa Brasil

Melhor Fornecedor de Leites:

Cooperativa Santa Clara

Melhor Fornecedor de Água

mineral: Água Da Pedra

Melhor Fornecedor de

Cervejas: Ambev

Melhor Fornecedor

de Espumantes:

Cooperativa Garibaldi

Melhor Fornecedor de Vinhos:

Vinícola Aurora

Melhor Fornecedor de

Energéticos: Baly Energy Drink

Melhor Fornecedor de Higiene

e beleza: Unilever

Melhor Fornecedor de Fraldas:

Pampers P&G

Melhor Fornecedor de

Limpeza: Girando Sol

Melhor Fornecedor de

Papéis: Mili

Melhor Fornecedor de

Bazar: Tramontina

Melhor Fornecedor de

FLV: Silvestrin

Melhor Fornecedor de Rações

Pet: Monello

Melhor Fornecedor de Carne

bovina: Callegaro

Melhor Fornecedor de Frango:

Ave Serra

PERSONALIDADES:

Gerente de Vendas Destaque:

Paulo César Rodrigues (Nestlé)

Prêmio Mérito Editorial: Telmo

Flor (Correio do Povo)

Destaque Agas Mulher: Rosane

Avila Roxo (Grupo Roxo)

Destaque Agas Jovem: Dayane

Titon (Baly)

Prêmio Inovação: Supermago

Prêmio Centenário:

Bebidas Fruki

Prêmio Centenário: Anton

Karl Biedermann

Reconhecimento Agas: João

Galassi, Fernando Yamada, João

Carlos Oliveira Jr., João Paes de

Mendonça, João Sanzovo, José

Humberto Pires de Araújo, Levy

Nogueira, Paulo Afonso Feijó e

Sussumu Honda

Personalidade Pública do Ano:

Claudio Bier (Fiergs)

Troféu Superação: Claudio

Toigo (Grupo RBS)



VIDROBOX

DESDE 1971

- Vidros Gerais

Temperados - Laminados - Termo-acústicos

Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343



Sua saúde financeira pede.

UNICRED

unicred.com.br

economia

Votação de projeto sobre eólica offshore é adiada

Texto estava previsto para ser apreciado ontem na Comissão de Serviços de Infraestrutura no Senado

/ ENERGIA

Bárbara Lima e Jefferson Klein
economia@jornaldocomercio.com.br

O Projeto de Lei (PL) 576/2021, que tem como meta principal disciplinar no Brasil as regras da geração de energia a partir de fontes de instalação offshore (no mar), como a eólica, estava previsto para ser votado ontem na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado.

No entanto, um pedido de vistas coletivas, ou seja, solicitação de mais tempo para os parlamentares estudarem a matéria, feito pelos senadores Eduardo Braga (MDB-AM) e Otto Alencar (PSD-BA), foi acatado e a análise do documento foi postergada (possivelmente para a próxima semana).

“Cada adiamento, quando se

pensa na instalação de um novo mercado, baixa a atratividade”, argumenta a presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindiennergia-RS), Daniela Cardeal. Ela ressalta que a demora na implantação de um ambiente regulatório pode refrear investimentos das empresas do segmento.

Outro receio da dirigente é o acréscimo que foi feito no projeto de lei indicando que o licenciamento ambiental dos empreendimentos offshore deverá observar os resultados do Planejamento Espacial Marinho (PEM - estudo que ainda será realizado e que buscará detalhar as possibilidades de aproveitamentos da costa brasileira), o que pode retardar ainda mais o desenvolvimento do mercado.

Ainda sobre a energia offsho-

re, Daniela adianta que, em breve, o Sindiennergia-RS, a Portos-RS e outras empresas associadas à entidade, deverão entregar um estudo de favorabilidade para empreendimentos desse setor no Rio Grande do Sul. O sindicato também criará uma diretoria específica para tratar do tema offshore.

A geração de energia no mar e a apreciação do PL 576/2021 têm enorme relevância para o Rio Grande do Sul, pois o Estado é a região que possui o maior número de projetos eólicos offshore tramitando no Ibama (um total de 27). Esses empreendimentos somam uma capacidade instalada de 69.629 MW, o que significa mais de que 17 vezes a demanda média de energia do Estado. Além disso, a cada MW instalado em usinas eólicas offshore é calculado



ANDY BUCHANAN/AFP/JC

Matéria tem como foco principal geração de energia no mar

um investimento de cerca de R\$ 15 milhões.

Assim como a geração através dos ventos, um artigo do PL 576/2021 também prevê a prorrogação até 2050 dos contratos de

usinas a carvão que acabam até 2028. Essa parte da legislação, se contemplada, daria sobrevida à termelétrica gaúcha Candiota 3, cujo contrato termina no final deste ano.

Artigo que estende benefícios a termelétricas de carvão gera polêmica

O artigo do Projeto de Lei nº 576/2021, que, entre outros tópicos, propõe a extensão do subsídio ao carvão para as termelétricas até 2050, pode impactar diretamente o Estado. A proposta gerou polêmica, levando diversos segmentos ambientais e econômicos a pedirem vistas da matéria, que deve ser votada na próxima semana. Paralelamente, o governo tenta suprimir artigos que tratam desses incentivos para usinas termelétricas, buscando maior alinhamento com a transição energética justa.

O senador Otto Alencar (PSD-BA), líder em exercício do governo no Senado, irá propor a supressão do artigo e criticou a inclusão de dispositivos que, segundo ele, des-

virtuam o projeto original. “Estes incentivos somam R\$ 25 bilhões, assim aumentam em 11% a energia e quem vai pagar é o consumidor, discordo desta matéria estranha”, afirmou. O projeto, originalmente proposto pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN), tinha como foco regulamentar a energia eólica offshore e incentivar a produção de hidrogênio verde.

Para o engenheiro ambiental John Fernando de Farias Wurdig, do Instituto Internacional Arayara, a inclusão do artigo a respeito do carvão é uma terceira tentativa de prorrogar o subsídio às termelétricas, que deveria acabar em 2028, estendendo-o até 2050. “No Rio Grande do Sul, isso permitiria

que a usina de Candiota 3, prevista para ser desativada no final deste ano, continuasse operando sob contrato prorrogado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)”, explicou Wurdig.

Ele classificou a usina de Candiota 3 como ineficiente, ressaltando que a região enfrenta problemas graves de drenagem ácida. Além disso, destacou que o carvão extraído no Estado é de baixa qualidade e traz altos custos ambientais. “Nos surpreende que um estado que discute transição energética ainda fale em exportar e queimar carvão. Não é só porque temos reservas que precisamos explorar. A que custo fariamos isso?”, questionou.

Segundo o Instituto, a mineração de carvão apresenta riscos ambientais significativos como a contaminação da água por metais pesados, incluindo enxofre e mercúrio. Estudos recentes do Instituto Arayara associam essas atividades a problemas de saúde, como mutações genéticas e aumento no risco de câncer.

Por outro lado, a Associação Brasileira do Carbono Sustentável (ABCS) argumenta que a extinção das usinas termelétricas na região Sul resultaria na perda de 36,2 mil empregos diretos e indiretos, além de reduzir a arrecadação de impostos em R\$ 1,6 bilhão por ano e a massa salarial em R\$ 1,1 bilhão anuais. Segundo a associação, se o

artigo for aprovado, o setor poderá gerar R\$ 40 bilhões em impostos e R\$ 27,5 bilhões em salários nos próximos anos.

A associação também defende que as usinas de Candiota oferecem vantagens econômicas. “Elas operam com custo variável unitário (CVU) inferior aos de outras térmicas, com a vantagem de seus preços não sendo afetados por variações cambiais ou commodities, pois são cotados em reais. Com o novo modelo de contrato, essas usinas não terão mais direito ao reembolso da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), o que resultará em uma economia significativa de R\$ 3 bilhões”, afirmou a entidade em nota.



promoção

Conta com a Sorte

PAGUE SUA CONTA E CONCORRA A PRÊMIOS.

70 SORTEADOS A CADA MÊS**

PRÊMIOS DE

100 MIL REAIS

POR MÊS*



SUGESTÃO DE AQUISIÇÃO

PARA CONCORRER, É SIMPLES:

✓ **PAGUE A CONTA**
e ganhe 01 número da sorte.
Pague com PIX e dobre suas chances.

✓ **CADASTRE-SE**
no site
contacomsortecorsan.com.br

✓ **CONCORRA**
a mais de 200 prêmios**

Canais de Relacionamento:

corsan.com.br/cliente

☎ 51 99704-6644

PERÍODO DE PARTICIPAÇÃO: 16/09/2024 A 16/12/2024. CONSULTE OS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES E O REGULAMENTO NO SITE CONTACOMASORTECORSAN.COM.BR. *OS PRÊMIOS DE R\$100 MIL SERÃO ENTREGUES EM CERTIFICADOS EM BARRAS DE OURO.**OS PRÊMIOS DE R\$1.500,00 E R\$500,00, SERÃO ENTREGUES VIA CARTÃO PRÉ-PAGO, SEM FUNÇÃO DE SAQUE, COM SUGESTÃO PARA AQUISIÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS. CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/MF N.º 04.036789/2024...IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Whatsapp:



Assinaturas

	R\$	
Mensal	R\$	90,80
Trimestral à vista	R\$	225,00
1+2	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	247,25
Semestral à vista	R\$	450,00
1+6	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	494,50
Anual à vista	R\$	816,00
1+11	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	989,00

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Descontos do IPVA 2025 podem chegar ao recorde de R\$ 315 milhões

RS prevê arrecadar R\$ 5,6 bi; valores serão divididos com município do licenciamento do veículo

/ TRIBUTOS

Maria Amélia Vargas

mavargas@jcrs.com.br

De um total de mais de 7,7 milhões de veículos atualmente registrados no Rio Grande do Sul, 47,5% da frota estão isentos de pagar o IPVA 2025. Já os 52,5% tributáveis podem ter redução cumulativa de 28,13%, somando um montante recorde de R\$ 315 milhões em descontos. Durante a divulgação do calendário de pagamentos para o ano que vem, a Secretaria da Fazenda (Sefaz) afirmou esperar arrecadar R\$ 5,6 bilhões brutos, a ser repartido com o município do licenciamento do veículo.

O prazo será aberto a partir do próximo dia 11 de dezembro. Para conseguir o abatimento máximo, os proprietários de veículos emplacados no Estado que saldarem o valor total até o dia 30 do mês terão desconto de 6% que incorrerá na variação da UPF/RS (que, pelos índices inflacionários, deve ficar em 4,63%), gerando uma redução potencial de 10,63%.

Porém, as vantagens podem ser ainda maiores para os proprietários de veículos que tive-

rem os descontos de Bom Motorista (condutores sem multas) e Bom Cidadão (desconto para proprietários de veículos inscritos no programa Nota Fiscal Gaúcha que incluem CPF nos cupons de compras). Quem saldar até março tem a chance de acumular descontos máximos de 24,80% (janeiro), 22,40% (fevereiro) e 20,80% (março).

Ainda é possível optar pelo parcelamento em seis vezes, sem juros ao contribuinte que aderir até 31 de janeiro. As parcelas que vencem em janeiro, fevereiro e março terão descontos de 6%, 3% e 1%, respectivamente.

Independentemente da forma, os pagamentos podem ser feitos pelo Banrisul, Bradesco, Sicredi, Banco do Brasil, Sicoob, Caixa Econômica Federal ou por Pix (por QR Code em mais de 760 instituições).

Os descontos para bons motoristas estão mantidos e variam em três faixas conforme o período sem infrações cometidas no trânsito. Para os condutores que não tiveram registro de infrações nos sistemas de informações do Estado no período entre 1º de novembro de 2021 a 31 de outubro de 2024 (três anos), a redução será de 15%. Já quem não teve



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Prazo para pagamento do imposto começa no dia 11 de dezembro

multa depois de 1º de novembro de 2022 (dois anos) recebe desconto de 10% e, depois de 1º de novembro de 2023 (um ano), tem direito a um benefício de 5%.

Também em três faixas, a redução no valor do IPVA pelo Bom Cidadão resulta da participação do contribuinte (pessoa física) no Programa da Nota Fiscal Gaúcha (NFG) e a solicitação de notas com CPF na hora da compra. O desconto máximo de 5% será para quem possuir 150 notas ou mais, de 3% para quem tiver entre 100 e 149 notas e de 1% para o contribuinte que somar entre 51 a 99 documen-

tos fiscais devidamente registrados. Ao todo, 37% da frota tributável terá direito ao benefício.

O recolhimento do DPVAT, que agora passa a se chamar SPVAT, neste ano será feito exclusivamente pela Caixa Econômica Federal (CEF), que irá disponibilizar um site/aplicativo/lotéricas para regularizar a cobrança do tributo.

Antecipação

De 11 a 30/12/2024: até 28,13%

Até 31/01/2025: até 24,89%

Até 28/02/2025: até 22,40%

Até 31/03/2025: até 20,80%

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

04.12	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 21 a 30 de Novembro
04.12	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 21 a 30 de Novembro
04.12	IOF	Operações Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 21 a 30 de Novembro
05.12	CPSS	Servidor Civil Ativo, de fato gerador de 21 a 30 de Novembro
13.11	IRRF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º a 10 de Dezembro
13.11	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 30 de Novembro



• Palestras

• Cursos

• Workshops

• Treinamentos

f i
@espacoconte
(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

PEC do pacote de cortes deixa militares de fora

Proposta enviada ao Congresso na segunda à noite prevê, entre outras medidas, combate aos chamados supersalários

/ CONJUNTURA

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do pacote de gastos que foi enviada ao Congresso na segunda-feira prevê alterações no teto de remuneração do serviço público, para combater os chamados “supersalários”. Alterações nas regras de Previdência dos militares, contudo, ficaram de fora.

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a proposta de alterações sobre a previdência dos militares, parte do pacote fiscal do governo, “está vindo para o Congresso”, mas que depende da tramitação entre os ministérios até chegar à avaliação da Casa Civil. As declarações ocorreram ontem, após uma reunião de Durigan com o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e vice-líderes na Câmara dos Deputados.

“A proposta sai do Ministério

da Defesa, outros ministérios fazem avaliação, e isso é encaminhado para a Casa Civil. Isso está vindo para o Congresso”, declarou o secretário.

O trecho da Constituição Federal a que a proposta faz referência trata da remuneração dos servidores de todos os Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, além de políticos e dos demais agentes políticos. Considera ainda proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza.

Além dessa medida, a PEC impõe condições e limites para ampliação ou prorrogação de benefícios tributários, restringe a possibilidade de deduções de renda para a concessão de Benefícios de Prestação Continuada (BPC), estabelece que 20% da complementação da União para o Fundo de

Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) seja usado nas escolas em tempo integral, traz a prorrogação da Desvinculação de Receitas da União (DRU), e a redução para 1,5 salário mínimo de teto elegível para recebimento do abono salarial.

Ainda não foi fechado o pleito que os militares fizeram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Um dos pontos em aberto é sobre as novas regras da Previdência dos integrantes das Forças Armadas.

São considerados supersalários os pagamentos que ultrapassam o teto constitucional do funcionalismo público, hoje de R\$ 44 mil mensais - o equivalente à remuneração de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A medida atinge remunerações de todo o setor público, principalmente do Judiciário e do Ministério Público, que contam com uma série de “penduricalhos” nos



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Pacote dos militares depende de tramitação interministerial, diz Durigan

salários. A proposta é que esses benefícios, como o auxílio-moradia e o bônus para quem trabalha em mais de uma comarca, sejam restritos a situações excepcionais.

A PEC traz as alterações nas regras de concessão do abono salarial, benefício no valor de um

salário-mínimo hoje pago a trabalhadores que recebem no máximo dois mínimos mensais. A minuta define que serão elegíveis à política quem ganha até R\$ 2.640, o valor de dois salários mínimos em 2023, já que o direito é adquirido dois anos antes.

Um Natal para brilhar.

As melhores ofertas e uma **Árvore de Prêmios** pra iluminar o seu Natal.

A cada **R\$ 200** em compras, **concorra a prêmios exclusivos na hora.**

Compre seus presentes nas lojas participantes! Promoção válida até 24/12.

Lojista: esta promoção é mais um benefício exclusivo para associados Sindilojas POA. Quer fazer parte das próximas campanhas? **Associe-se em sindilojaspoa.com.br.**

Consulte o regulamento e o número do certificado de autorização no site: mkt.sindilojaspoa.com.br/promocao-ntcl-2024



economia Índices e mercados



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

Table with columns for indices (IGP-M, IPA-M, etc.) and months (Ago, Set, Out, Nov, Ano, 12 meses). Includes source: FONTE: FGV, IBGE E IEPE.

INDEXADORES

Table with columns for indicators (Valor de alçada, URC, etc.) and months (Setembro 2024, Outubro 2024, Novembro 2024). Includes source: FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI.

ÍPCA ANUAL

Table with columns for index (Índice %) and years (Ano). Includes source: FONTE: IBGE.

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 02/12/2024

Table with columns for months (Jan/2025, Feb/2025, etc.) and values (Contr. aberto, Contr. negoc., Máximo, etc.). Includes source: FONTE: B3.

JUROS FUTURO 02/12/2024

Table with columns for months (Jan/2025, Feb/2025, etc.) and values (Contr. aberto, Contr. negoc., Máximo, etc.). Includes source: FONTE: B3.

PETRÓLEO

Table with columns for Tipo (Brent/Londres/Dez, WTI/Nova Iorque/Nov) and Em US\$. Includes source: FONTE: AGÊNCIA ESTADO.

/ MOEDAS

DÓLAR

Table with columns for Dia (03/12, 02/12, 29/11, etc.) and Comercial (Compra, Venda, Variação). Includes source: FONTE: AGÊNCIA ESTADO.

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

Table with columns for Moeda (Dólar (EUA), Dólar Australiano, etc.) and Comprador (Compra, Venda).

CÂMBIO BC

Table with columns for Moeda (Real, Dólar (EUA), Euro, etc.) and Valor (Em R\$, Em US\$).

OURO

Table with columns for Dia (03/12, 02/12, 29/11) and B3 (grama, onça-troy).

CRÍPTOMOEDA

Table with columns for Moeda (Bitcoin) and Valor (R\$579.977,76).

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

Table with columns for Exportação, Importação, Saldo and months (Nov, Out, Set, Ago, Jul). Includes source: FONTE: BANCO CENTRAL.

PIB

Table with columns for Ano (2025*, 2024*, 2023, 2022, 2021) and Índice (%).

RESERVAS

Table with columns for Data (02/12, 29/11, 28/11, 27/11, 26/11, 25/11) and US\$ bilhões (Liquidez Internacional).

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - NOVEMBRO

Table with columns for Projetos (Residenciais, Comerciais), Padrão de acabamento, Proj. padrões, R\$/m², Mensal, Variação (%). Includes source: FONTE: SINDUSCON/RS.

ALUGUEL

Table with columns for Indicador (%), Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro.

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Table with columns for Nacional (R\$ 1.412,00) and Rio Grande do Sul (R\$ 1.573,89).

SALÁRIO-FAMÍLIA

Table with columns for Quem recebe salário (de até R\$ 1.819,26) and Benefício de R\$ 62,04.

IMPOSTO DE RENDA

Table with columns for Base cálculo (R\$), Alíquota (%), Dedução (R\$).

CESTA BÁSICA

Table with columns for DIEESE (R\$) and IEPE/UFRGS (R\$) for 10/2024, 09/2024, 08/2024.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Table with columns for Salário contribuição (R\$) and Alíquota (%) for different salary ranges.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Table with columns for Produto, Unidade, Mínimo (R\$), Médio (R\$), Máximo (R\$).

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Table with columns for Dia (02/12, 03/12, etc.) and Rendimento %.

NOVA

Table with columns for Dia (02/12, 03/12, etc.) and Rendimento %.

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Table with columns for Mês, Taxa de Juros de Longo Prazo, %.

TLP-PRÉ*

Table with columns for Mês, Taxa de Longo Prazo, %.

SELIC

Table with columns for Mês, Juros para pagamento em atraso.

Meta: 11,25% Taxa efetiva: 10,40%

TR

Table with columns for Período, Taxa Referencial, Dias úteis, %.

TBF

Table with columns for Validade, Taxa Básica Financeira, Índice (%).

CUSTO DO DINHEIRO

Table with columns for Tipo (Hot-money, Capital de giro, etc.) and %.

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Table with columns for Banco (Bradesco, Banco do Brasil, etc.) and % (ao mês).

economia

Ibovespa sobe 0,72%, aos 126,1 mil pontos

Cotado a R\$ 6,0584, dólar registrou leve queda nesta terça-feira, após cinco pregões seguidos de alta

/ MERCADO FINANCEIRO

Mesmo com o dólar agarrado à marca de R\$ 6 pelo terceiro dia seguido, o Ibovespa subiu 0,72% nesta terça-feira, aos 126.139,20 pontos, alternando perdas e ganhos nas últimas quatro sessões: intervalo dentro do qual tocou os 124,6 mil pontos, na mínima desde 28 de junho no fechamento da quinta-feira, 28 de novembro, então no piso de cinco meses. Ontem, o índice da B3 oscilou dos 125.233,45 aos 126.417,20 pontos, saindo de abertura aos 125.235,46. O giro ficou em R\$ 21,8 bilhões na sessão. Na semana e no mês, o Ibovespa sobe 0,38%. No ano, cai 6,00%.

Destaque da agenda doméstica nesta terça-feira, o PIB do terceiro trimestre teve alta de 0,9%, na margem, em leitura acima do esperado para o período. “A combinação de um mercado de traba-

lho aquecido, condições de crédito mais favoráveis e o impulso fiscal explicam essa expansão mais forte da economia ao longo de 2024”, diz Rafael Perez, economista da Suno Research, casa que elevou para 3,4% a projeção de alta para o PIB de 2024. “O bom desempenho do consumo das famílias está ligado ao mercado de trabalho aquecido, com o desemprego em mínimas históricas”, o que contribui para o “crescimento dos rendimentos do trabalho e da massa salarial, além das melhores condições de crédito e da expansão das transferências sociais”, acrescenta Perez.

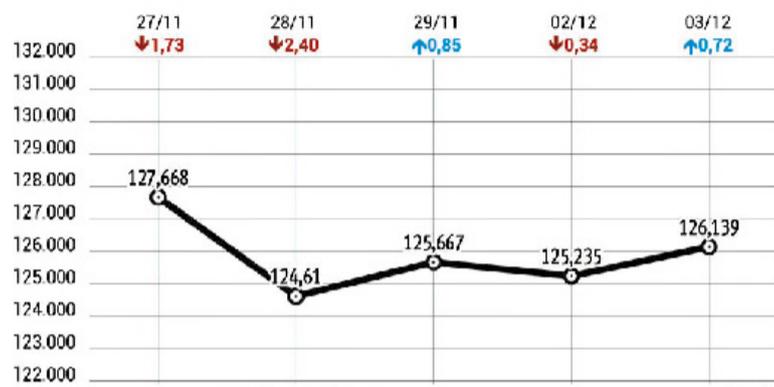
A despeito da relativa cautela que ainda prevaleceu em parte dos ativos nesta terça-feira, o Ibovespa teve um dia de alívio, embora ainda se mantenha em “tendência de baixa e, por análise técnica, seja necessária uma confirmação de fim do movimento de queda”,

observa Inácio Alves, analista da Melver. Ele destaca o desempenho de algumas ações do setor bancário - segmento que vem de perdas e contribuiu para o avanço do Ibovespa ontem, com destaque para Itaú (PN +1,12%) e Banco do Brasil (ON +1,22%), além de Santander (Unit +2,39%, na máxima do dia no fechamento)

Entre as blue chips, o dia foi ao fim positivo para Petrobras (ON +0,12%; PN +0,89%, no pico da sessão no encerramento) e negativo para Vale (ON -0,76%, mínima do dia no fechamento, a R\$ 58,47). Na ponta ganhadora do Ibovespa, Brava (+9,05%), Caixa Seguridade (+4,55%), Ambev (+4,53%) e BRF (+4,48%). No lado oposto, Petz (-4,09%), Embraer (-2,66%), Eletrobrás (-2,53%) e LWSA (-2,51%).

Após cinco sessões consecutivas de alta, o dólar à vista fechou em leve queda no mercado doméstico nesta terça, cotado a R\$

Fechamento



Volume R\$ 21,822 bilhões

6,0584.

A recuperação do real coincidiu com ações e falas do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. Lira pautou o requerimento de urgência para votação de duas medidas propostas pelo gover-

no - uma delas é o projeto de lei que ajusta as despesas com salário mínimo aos limites do arcabouço fiscal. Já o secretário do Tesouro afirmou que há condições de fechar 2024 com um déficit primário mais perto de 0,2% do PIB do que de 0,25%, o piso inferior da banda de tolerância da meta fiscal.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
FER HERINGERON NM	4,44	+30,59%
ELETPROPAR ON	42,00	+10,53%
ONCOCLINICASON NM	2,87	+10,38%
SPTURIS PNA	45,00	+9,76%
MANGELS INDLPN	6,68	+9,15%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BTGP BANCO UNT N2	30,25	-11,68%
ALLIAR ON ES NM	10,68	-9,87%
WESTWING ON NM	0,58	-7,94%
NEOGRID ON NM	27,00	-7,66%
SANSUY PNA	4,30	-6,32%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMBEV S/A ON	13,85	+4,53%
HAPVIDA ON NM	2,71	+1,50%
B3 ON NM	9,46	+0,96%
BRDESCO PN EJ N1	12,30	-0,49%
COGNA ON ON NM	1,29	+3,20%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+1,12%
Petrobras PN	+0,89%
Bradesco PN	-0,36%
Ambev ON	+4,53%
Petrobras ON	+0,12%
BRF SA ON	+4,48%
Vale ON	-0,76%
Itausa PN	+0,63%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,17	Nasdaq +0,40	FTSE-100 +0,56	Xetra-Dax +0,42	FTSE(Mib) +1,03	S&P/ASX +0,56	Kospi +1,86
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,26	Ibex +1,18	Nikkei +1,91	Hang Seng +1,00	BYMA/Merval +2,03	Xangai +0,44	Shenzhen -0,14

Uma rotina tranquila pede soluções práticas. Saúde financeira pede Unicred.

unicred.com.br

Sua saúde financeira pede. UNICRED

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Após declarar lei marcial, presidente revoga decisão

Maioria dos deputados aprovou a moção declarando o ato ilegal

/ COREIA DO SUL

O presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, foi derrotado na sua tentativa de amordaçar a oposição com um decreto de lei marcial que pegou de surpresa o país asiático ontem, jogando umas das nações mais prósperas do planeta em uma grave crise. Cerca de duas horas após o surpreendente anúncio em rede de TV e a mobilização do Exército, que suspendeu liberdades civis e invadiu o prédio da Assembleia Nacional, deputados de oposição comandaram uma reação legislativa.

Com uma votação unânime de 190 parlamentares, nenhum deles do governo, a oposição derrubou o decreto, conforme permite a Constituição do país. Passadas mais de três horas, Yoon cedeu e suspendeu a medida às 4h30min (16h30min em Brasília). Ele disse que o Comando da Lei Marcial recuou. Os militares já haviam deixado Parlamento, onde haviam protagonizado embates com assessores munidos de extintores de incêndio no fim da noite de terça e invadido salas quebrando janelas.

Uma multidão estimada em milhares de pessoas enfrentou as temperaturas em de 0°C para protestar contra Yoon e pedir a prisão do presidente. A pressão veio de dentro e de fora: tanto o seu partido quanto os Estados Unidos, principal aliado de Seul, pediram que ele acatasse a lei.

A crise teve um desfecho ex-



Imprensa foi censurada e os militares tomaram as ruas de Seul

presso, mas fica incerto o futuro da relação de Yoon, com a oposição e a sociedade. A Confederação dos Sindicatos da Coreia, mais poderosa entidade de trabalhadores do país, convocou uma greve geral para pedir a renúncia do presidente. Mesmo seus aliados buscaram se distanciar das ações do líder. Logo após a decretação da lei marcial, o presidente de seu partido, Han Dong-hoon, disse não concordar com a medida. Depois da votação no Parlamento, o líder da sigla na Casa, Choo Kyung-ho, disse que desconhecia o plano de Yoon e que só não votou a moção.

O presidente alegou que a oposição estava travando o funcionamento do país, devido a seu bloqueio da peça orçamentária do ano que vem e dos pedidos de impeachment de procuradores nomeados pelo governo.

Além disso, de forma mais fantasiosa, disse que os opositores estavam trabalhando em favor da Coreia do Norte, com quem Seul vive um estado de guerra congelado desde o armistício que encerrou três anos de combates e dividiu a península coreana em 1953.

“Eu declaro lei marcial para proteger a livre República da Coreia da ameaça das forças comunistas da Coreia do Norte, para erradicar as desprezíveis forças antiestatais pró-Coreia do Norte que estão pilhando a liberdade e a felicidade do nosso povo, e para proteger a ordem constitucional”, disse Yoon.

O decreto de lei marcial, previsto na lei coreana em caso de guerra, sublevação interna ou catástrofe natural, havia passado poderes executivos às Forças Armadas sob Yoon.

Trump exige que Hamas libere reféns até sua posse

/ ESTADOS UNIDOS

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que grupos extremistas da Faixa de Gaza, em referência ao Hamas, “vão pagar caro” se os reféns ainda mantidos em cativeiro no território palestino não forem libertados antes de sua posse, que ocorrerá no mês que vem.

“Se os reféns não forem libertados antes de 20 de janeiro de 2025, data na qual assumirei com orgulho o cargo de presidente dos Estados Unidos, aqueles que cometeram atrocidades contra a humanidade vão pagar caro”, escreveu o republicano em sua plataforma,

a Truth Social. “Os responsáveis serão atingidos de forma mais dura do que qualquer um na longa e lendária história dos EUA. Libertem os reféns agora!”

Trump promete apoio firme a Israel, país que é o maior aliado dos EUA no Oriente Médio. O atual presidente, Joe Biden, adota postura semelhante, embora tenha feito críticas ocasionais à maneira como o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, conduz a ofensiva militar na Faixa de Gaza.

Iniciada em outubro de 2023, a campanha militar de Israel em Gaza já provocou mais de 44 mil mortes e deslocou quase toda a população da região pelo menos

uma vez, segundo autoridades do território. O conflito teve início com o mega-ataque feito por integrantes do Hamas em território israelense.

No domingo, o governo dos EUA disse que ainda há um “caminho a ser percorrido” para o estabelecimento de um cessar-fogo e a libertação de reféns em Gaza. “Haverá mais conversas e consultas. Nossa esperança é de que possamos chegar a um acordo, mas ainda não conseguimos isso”, afirmou o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, à emissora americana NBC. “Estamos engajados com todos os atores da região.”

Governo argentino anuncia reforma migratória que pode afetar brasileiros

/ ARGENTINA

O governo de Javier Milei anunciou uma robusta reforma migratória na Argentina que deve afetar a vida dos estimados mais de 95 mil brasileiros que vivem no país. O porta-voz Manuel Adorni confirmou ontem que as universidades nacionais públicas poderão cobrar mensalidades de estudantes estrangeiros que não sejam residentes -boa parte dos universitários brasileiros tem residência para poder viver no país, de modo que a consequência pode ser amenizada neste caso.

O governo diz que um a cada três estudantes do curso de medicina é de fora do país. A maioria é do Brasil. A reforma ainda pre-

vê o fim da gratuidade da atenção médica para os estrangeiros. “Nos despedimos dos chamados ‘tours de saúde’”, ironizou o economista Adorni, referindo-se à prática de residentes de países vizinhos irem à Argentina em busca de tratamentos médicos de qualidade superior à ofertada em seus países.

O governo também ampliou a cartela de justificativas que podem impedir a entrada de um imigrante ou, uma vez em solo nacional, sua expulsão. Incluem-se neste pacote o imigrante detido em flagrante delito e aquele que “violenta o sistema democrático”, como, nas palavras do porta-voz, “aquele que atacou as instituições democráticas”.

Opositora espera que o Brasil reconheça González como presidente

/ VENEZUELA

A líder opositora da Venezuela María Corina Machado afirmou que espera do governo brasileiro o reconhecimento de Edmundo González como presidente eleito no país. A declaração foi feita, ontem, em videoconferência durante audiência da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados. A principal líder da oposição foi convidada por deputados da comissão junto de González, que foi candidato da oposição na eleição venezuelana e afirma ser o vencedor do pleito. Ela vive na clandestinidade na Venezuela; ele, exilado na Espanha.

“O que esperamos é que o Brasil reconheça Edmundo como presidente eleito, para que dessa forma seja exercida pressão sobre Maduro e ele perceba que a sua melhor opção é uma transição organizada”, disse María Corina. “O

regime está mais fraco do que nunca, com a liderança legitimada e a oposição unida. Este não é um tema de direita ou esquerda, mas de liberdade e respeito aos direitos humanos”, acrescentou.

Parte da comunidade internacional crítica a Maduro não reconhece o ditador como vencedor do pleito e indica González como eleito; outra parte, na qual se enquadra o Brasil, não reconhece a vitória de nenhum dos lados da contenda, e demanda a divulgação total das atas eleitorais pelo regime, algo que Caracas ainda não fez. A relação entre Lula e Maduro se deteriorou desde o pleito, até então defendido pelo governo brasileiro apesar de denúncias da oposição de perseguição.

Enquanto isso, a ditadura Maduro segue com medidas que perseguem opositores. María Corina disse que Maduro engana e zomba de líderes como Lula e Petro.



María Corina disse que o regime está mais fraco do que nunca



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



MapBiomas divulga dados sobre a Mata Atlântica

Quase metade dos municípios teve aumento de vegetação nativa desde 2008, mas 60% têm conservação baixa

Uma análise sobre ganhos e perdas de vegetação nativa relacionada à data de aplicação do Código Florestal, em 2008, mostra que dentre todos os municípios presentes na Mata Atlântica, 45% apresentaram algum ganho entre 2008 e 2023. Por outro lado, 18% perderam área de vegetação nativa no mesmo período.

Apesar disso, 60% dos municípios possuem menos de 30% de vegetação nativa. E, dos municípios com mais de 50% de vegetação nativa (caso de Porto Alegre, por exemplo), 53% contam com alguma Unidade de Conservação dentro dos seus limites, isso sem considerar as áreas de proteção ambiental (APAs) existentes.

Estes são os dados mais recentes do MapBiomas, divulgados em 26 de novembro, que integram a Coleção 9 de mapas de cobertura e uso da terra no Brasil. Trata-se de um projeto realizado desde 2015 como uma rede colaborativa de especialistas atuantes nos biomas brasileiros, com o objetivo principal de elaborar mapas anuais de cobertura vegetal e uso do solo para todo o Brasil. As informações e o texto são do MapBiomas.

Com apenas 31% de cobertura vegetal nativa, a Mata Atlântica é o bioma brasileiro que mais sofreu transformações nos últimos séculos. Embora 67% de sua área tenha uso antrópico (ou seja, pelo ser humano), a perda de vegetação nativa entre 1985 e 2023 foi de 3,7 milhões de hectares, ou 10% do total. Nos últimos 39 anos, apenas três estados tiveram aumento na área de vegetação nativa: Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e São Paulo.

Nos dois anos do intervalo do estudo, Santa Catarina, seguida pelo Rio Grande do Sul, são os estados com maior percentual de manutenção das áreas naturais de Mata Atlântica nos municípios cobertos pelo bioma. A cobertura era, respectivamente, de 53% e

52% em 1985, e de 45% e 42% em 2023. Em terceiro lugar aparece a Bahia, com 46% e 38% de áreas naturais no mesmo período.

Em relação ao desmatamento no bioma em 2023, um destaque importante é a redução de 49% da área desmatada quando comparado ao que foi desmatado no ano 2000. Essa perda acontece principalmente em áreas de formação florestal e mais da metade ocorreu em áreas de vegetação secundária, que já foram desmatadas anteriormente e estavam em processo de regeneração.

Nas áreas naturais, a floresta foi o tipo de cobertura com maior queda entre 1985 e 2023: 2,7 milhões de hectares a menos. Essa classe, que inclui áreas de formação florestal, formação savânica, mangue e restinga arbórea, passou de 33,92 milhões de hectares para 31,06 em 2023.

“A Mata Atlântica convive simultaneamente com o desmatamento e a regeneração, mas em regiões que não coincidem. Ainda perdemos matas nas regiões onde ainda há uma proporção relevante de remanescentes e ganhando onde a devastação ocorreu décadas atrás e sobrou muito pouco. O desmatamento zero e a restauração em grande escala vão garantir o futuro do bioma, contribuir para enfrentar as crises globais do clima e da biodiversidade, garantir serviços ecossistêmicos e evitar tragédias localmente”, afirma Luis Fernando Guedes Pinto, diretor executivo da Fundação SOS Mata Atlântica.

O bioma concentra 51,5% de toda a área urbanizada no Brasil, com um aumento de 2,5 vezes da área ocupada em 1985, cerca de 1,3 milhões de hectares a mais. Os estados com maior expansão em área foram São Paulo, Paraná e Minas Gerais, com 707 mil hectares, 294 mil hectares e 227 mil hectares de áreas urbanizadas em 2023, respectivamente.



LUCIANO LANES PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Abrangência

A Mata Atlântica está distribuída em 17 Estados brasileiros: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Cerca de 70% da população brasileira vive em áreas de Mata Atlântica. Na foto, Parque Natural Morro do Osso, Unidade de Conservação da Mata Atlântica em Porto Alegre.

Avanço da agricultura

Entre 1985 e 2023, a área agrícola na Mata Atlântica teve um salto de 91%, passando de 10,6 milhões de hectares para 20,2 milhões de hectares - um ganho de 9,5 milhões de hectares. De toda a área de agricultura no Brasil, um terço (33%) encontra-se na Mata Atlântica. Os estados com maior aumento proporcional de agricultura nos últimos 39 anos foram Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e São Paulo. No Rio Grande do Sul, o uso agrícola da área do bioma passou de 26% para 37% no mesmo período.

Enquanto a agricultura foi a classe de uso do solo pelo ser humano que mais cresceu no bioma desde 1985, a pastagem foi a que mais perdeu, principalmente pela conversão para cultivos agrícolas. Apesar disso, em 2023, a pastagem ainda representa o principal uso antrópico do território, ocupando 26,23% de toda a

área do bioma, ou 29,02 milhões de hectares.

As áreas de agropecuária, incluindo pastagem, mosaico de usos, agricultura e silvicultura, passaram de 69,81 milhões de hectares em 1985 para 71,99 milhões de hectares em 2023. Nesse último ano, 28% dos municípios da Mata Atlântica têm a agricultura como uso predominante.

A soja e a cana-de-açúcar somam 87% da área de lavoura temporária do bioma. Em 39 anos, o cultivo da cana-de-açúcar cresceu 225%, um ganho de 4,2 milhões de hectares. De toda a área de cana-de-açúcar do país em 2023, 66% ocorrem na Mata Atlântica e têm no estado de São Paulo seu maior destaque, com 71% de todo cultivo no bioma.

A soja apresentou aumento de 4,5 vezes na área cultivada, passando de 2,4 milhões de hectares em 1985 para 10,6 milhões

de hectares em 2023. Paraná e Rio Grande do Sul concentram 76% dessa cultura na Mata Atlântica. As lavouras temporárias incluem, também, arroz, algodão e outros cultivos.

Já a silvicultura teve sua área quadruplicada em 39 anos, passando de 900,39 mil hectares em 1985 para 4,51 milhões em 2023. Isso equivale a 50% da área de florestas plantadas em todo o país. Santa Catarina, Paraná e Bahia somam mais de 60% da silvicultura da Mata Atlântica.

Aniversário do Viaduto Otávio Rocha

Neste fim de ano o Viaduto Otávio Rocha, uma das obras de engenharia mais icônicas de Porto Alegre, completa 92 anos da sua inauguração. Para marcar a passagem, o espaço e seus visitantes ganharão uma festa hoje. A celebração terá início às 18h na escadaria que leva o nome de Passeio Outono, junto ao Bar Armazém Porto Alegre (acesso pelo número 1.350 da Rua Duque de Caxias). Em evento aberto ao público, a festa terá música ao vivo, apresentação de dança e mostra fotográfica, além de homenagem a pessoas que contribuem para a preservação da memória do Viaduto. A realização é da Associação Comunitária do Centro Histórico e da Associação Representativa e Cultural dos Comerciantes do Viaduto Otávio Rocha, com apoio da prefeitura de Porto Alegre em atendimento a uma demanda da temática Desenvolvimento Econômico, Tributação, Turismo e Trabalho do Orçamento Participativo.



TÂNIA MEINERZ/JC



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Evangélicos escolhem novo líder

FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC



A escolha do novo líder da bancada evangélica da Câmara dos Deputados, que sempre foi por consenso, está provocando divisões. A disputa é entre os deputados Otoni de Paula (MDB-RJ, à esq. na foto), aliado do governo Lula, e Gilberto Nascimento (PSD-SP, à dir. na foto), vinculado ao bolsonarismo, que pode levar a escolha para votação.

Dois candidatos da Assembleia de Deus

A escolha do nome para presidir a Frente Parlamentar Evangélica acontece a cada dois anos. Hoje, os dois candidatos são membros da Assembleia de Deus. O grupo escolhe seu líder, que vai comandar a chamada Bancada Evangélica, tradicionalmente na primeira semana de fevereiro. No entanto, a expectativa é antecipar a decisão para o dia 11 de dezembro, durante o culto da Santa Ceia.

Sem consenso vai para o voto

Até hoje a Bancada Evangélica nunca havia colocado a escolha do presidente em votação, sempre buscando consenso. Em 2023, Otoni retirou a sua candidatura em um acordo de presidência alternada, que foi estabelecido entre Eli Borges (PL-TO) e Silas Câmara (Republicanos-AM).

Nos bastidores, outro nome

Além de Otoni e Gilberto, chegou a ser cogitado o nome do Pastor Diniz (União-RR), da Igreja Batista. O impeditivo, na visão dos evangélicos, foi seu pouco tempo no Parlamento.

Ampliação dos espaços

O pastor Peniel Pacheco, ex-deputado, professor de Teologia, disse ao Repórter Brasília que “normalmente as frentes Parlamentares têm como objetivo central a busca pela ampliação dos espaços de articulação em favor das propostas apresentadas pelos respectivos segmentos por elas representados”.

Ampliar o diálogo

Segundo o professor, “é natural, portanto, que no lugar de transformar o colegiado em uma trincheira para acirrar a luta política, considere-se a necessidade de ampliar o diálogo, o máximo possível, com todas as esferas de poder, incluindo o Executivo federal. Com base nesse raciocínio, seria de bom alvitre que a Bancada Evangélica fosse liderada por alguém cujo perfil seja mais voltado para o diálogo construtivo, visando a adoção de ações estratégicas em prol do atendimento das legítimas demandas construídas junto ao segmento evangélico”.

STF libera pagamento de emendas, mas impõe regras

Será obrigatória adoção de normas para rastrear origem e destino

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve ontem a decisão de Flávio Dino, que autorizou a retomada do pagamento das emendas parlamentares - processo suspenso desde agosto deste ano por falta de transparência na autoria e na destinação dos recursos feita por deputados e senadores.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, incluiu o caso na pauta de julgamentos do plenário virtual. A sessão extraordinária teve início às 18h e em 1 hora 40 minutos alcançou a maioria dos votos com Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Barroso seguindo o parecer de Dino.

O ministro, relator do caso, impôs aos parlamentares uma série de exigências para a liberação de cada tipo de emenda, sendo obrigatória a adoção de regras que permitam a rastreabilidade da origem e do destino dos recursos públicos.

O despacho do ministro contém diversas críticas ao modelo de emendas adotado no Brasil. Segundo ele, existem países presidencialistas, parlamentaristas, semipresidencialistas “e o Brasil, com um sistema de governo absolutamente singular no concerto das Nações”.

Dino ainda observou que “é precoce afirmar” que houve cri-



ROSINEI COUTINHO/STF/DIVULGAÇÃO/JC

Dino criticou uso indiscriminado dos recursos parlamentares

mes na distribuição e na execução sem critérios das emendas, mas que “é de clareza solar que jamais houve tamanho desarranjo institucional com tanto dinheiro público, em tão poucos anos”. Entre 2019 e 2024, foram gastos R\$ 186,3 bilhões com emendas parlamentares.

O desbloqueio das emendas se dá num contexto de discussão do pacote de corte de gastos apresentado na semana passada pelo governo federal. As propostas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, serão submetidas à análise do Congresso, que impôs a liberação das emendas parlamentares como condição para votar as medidas apresentadas.

Dino, por sua vez, destacou o uso indiscriminado das emen-

das parlamentares com montantes de recursos públicos cada vez maiores. O ministro escreveu na decisão que, “certamente, nenhuma despesa no Brasil teve similar trajetória em desfavor da responsabilidade fiscal”. O magistrado ainda apontou que existe apenas um Orçamento Público da União e que emendas parlamentares devem estar submetidas às mesmas regras e restrições impostas às programações discricionárias do governo.

O projeto das emendas parlamentares aprovado pela Câmara no início do mês passado não cumpre os requisitos de transparência exigidos pelo ministro do STF e ainda garante R\$ 50,5 bilhões em recursos nas mãos dos parlamentares no Orçamento de 2025.

Governo deve recorrer em aceno a congressistas

Em um aceno ao Congresso Nacional, a Advocacia-Geral da União (AGU) deve recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir explicações sobre a decisão do ministro Flávio Dino que liberou o pagamento das emendas parlamentares e impôs novas regras.

O assunto foi tratado na segunda-feira em reunião entre o presidente Lula (PT) e os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Fernando Haddad (Fazenda) e Rui Costa (Casa Civil), além dos três líderes do governo.

Segundo relatos, o presidente foi avisado que a decisão de Dino caiu como um balde de água fria no Congresso e conflou um clima de retaliação.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, participou de uma parte do encontro.

A AGU pode inclusive pedir para que o ministro do Supremo reconsidere alguns pontos da decisão de segunda - o que abriria caminho para um meio termo entre as novas exigências e a lei recém-sancionada.

Para aplinar os ânimos, um emissário palaciano também informou aos parlamentares que o governo trabalha para liberar de R\$ 7,8 bilhões em emendas, dos quais cerca R\$ 3,2 bilhões em emendas Pix.

O governo federal tenta administrar a crise diante da ameaça do Congresso de barrar o pacote de gastos anunciado pelo

Ministério da Fazenda, se o dinheiro bloqueado pelo Supremo não for liberado.

Parlamentares reclamam, por exemplo, das mudanças feitas por Dino nas emendas Pix (um tipo de emenda individual que caía direto no caixa das prefeituras sem qualquer indicação de como o dinheiro deveria ser usado) e nas emendas de saúde.

No caso das emendas Pix já indicadas, o ministro cobrou a apresentação de um plano de trabalho sobre o uso do dinheiro em até 60 dias.

Já as emendas de saúde devem ser indicadas, pela decisão, com aprovação prévia nas comissões bipartite e tripartite do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Aprovado reajuste de 5,25% do piso regional

Valores variam de R\$ 1.656,52 na faixa 1 a R\$ 2.099,27 na faixa 5

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalari

bolivar@jcrs.com.br

O reajuste em 5,25% do piso regional gaúcho foi aprovado nesta terça-feira na Assembleia Legislativa do RS. O projeto integra um pacote de mais de 30 propostas encaminhado pelo Executivo ao parlamento no início de novembro, e recebeu 40 votos favoráveis e 3 contrários.

Com a aprovação, os valores dos salários-mínimos do Estado variam de R\$ 1.656,52 para a faixa 1 - a mais baixa - a R\$ 2.099,27 para a faixa 5 - a mais alta. O vice-governador Gabriel Souza (MDB), compareceu à Assembleia para uma homenagem aos 183 anos da Polícia Civil e comentou a proposta. "O governo entende que é algo que vai repor o poder aquisitivo dos trabalhadores neste período, em parte. E, ao mesmo tempo, não inviabiliza o setor produtivo", disse Souza. Para o vice-governador, o reajuste de 5,25% é "razoável" tanto para os trabalhadores contemplados pelo aumento do piso, quanto para os empregadores do Estado.

As bancadas de oposição ao governo Eduardo Leite (PSDB) protocolaram uma emenda que propunha que o reajuste fosse de 9%, mas a matéria não foi apreciada em razão da aprovação de um requerimento de preferência.

Deputados votam projeto sobre carreiras do MP gaúcho

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalari

bolivar@jcrs.com.br

Foi aprovado ontem o projeto de lei que estabelece planos, cargos, carreiras e salários dos servidores do Ministério Público (MP) do Rio Grande do Sul e cria 220 cargos para o assessoramento aos membros do MP e da Administração, na Assembleia Legislativa do Estado. A matéria tem autoria da Procuradoria-Geral de Justiça e recebeu 44 votos favoráveis e 1 contrário.

A aprovação da medida ocorreu após um acordo firmado entre o governo e o Sindicato

Como ficam os salários com o reajuste proposto pelo governo:

- **Faixa 1** (agricultura; pecuária; pesca; indústrias extrativas e da construção civil; empregados domésticos e de garagens): de R\$ 1.573,89 para R\$ 1.656,52;
- **Faixa 2** (indústrias de vestuário de fiação e tecelagem, de artefatos de couro e do papel; jornais e revistas; limpeza; hotéis, restaurantes e bares): de R\$ 1.610,13 para R\$ 1.694,66;
- **Faixa 3** (indústrias do mobiliário, químicas, farmacêuticas, cinematográficas e de alimentação; comércio): de R\$ 1.646,65 para R\$ 1.733,10;
- **Faixa 4** (indústrias metalúrgica, gráfica, de vidros, de artefatos de borracha e de joalheria; edifícios; auxiliares de escolas; marinheiros; vigilantes): de R\$ 1.711,69 para R\$ 1.801,55;
- **Faixa 5** (trabalhadores técnicos de nível médio): de R\$ 1.994,56 para R\$ 2.099,27.

Se esta medida fosse acatada, os valores dos mínimos seriam entre R\$ 1.715,54 e R\$ 2.174,07.

Representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT-RS) e da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB-RS) acompanharam a sessão nas galerias do plenário, e defenderam o reajuste proposto pela oposição. Para o tesoureiro da CUT-RS, Antônio Guntzel, a proposta do Executivo "não é suficiente, mas aceitável".

Outro argumento dos trabalhadores e dos deputados de esquerda é que o RS tem o menor piso entre os três estados da Região Sul, o que resultaria na migração de funcionários para Santa Catarina e Paraná.

Além desta emenda de revisão do índice, outras duas foram

protocoladas pela oposição. Uma delas buscava assegurar que o reajuste fosse pago já no mês de dezembro, enquanto a outra era para garantir a permanência do piso regional gaúcho como política pública do Estado. Com a aprovação do requerimento, os deputados não as apreciaram.

Votaram contra o reajuste os deputados Guilherme Pasin (PP), Rodrigo Lorenzoni (PL) e Felipe Camozzato (Novo). Para Pasin, o atual crescimento econômico gaúcho não é superior ao dos outros estados brasileiros, e o Estado deveria adotar o piso federal.

Nas sessões das duas próximas semanas, em 10 e 17 de dezembro, últimas de 2024, os deputados apreciam os demais projetos do pacote do governo Eduardo Leite.

to dos Servidores do Ministério Público do RS (Simpe-RS). Após meses de negociações, o líder do governo Eduardo Leite (PSDB) no parlamento, deputado Frederico Antunes (PP), protocolou uma emenda com alterações ao projeto inicial, a partir dos acertos junto ao Simpe-RS. A emenda foi aprovada por unanimidade.

"A emenda traz de volta as duas emendas que nós havíamos protocolado, de autoria da deputada Luciana Genro (PSOL), que regulamentava o auxílio-condução dos funcionários do MP e a emenda da responsabilidade técnica", afirmou o presidente do Simpe-RS, Jodar Prates.

Conforme Prates, a emenda

da responsabilidade técnica trata da garantia que funcionários com nível superior não assinem laudos que não sejam de sua área de atuação, e esta competência fique a cargo dos analistas do Ministério.

O acordo entre o Simpe-RS e o governo do Estado ocorreu após meses de negociações e manifestações negativas do sindicato em relação ao Executivo, em que os servidores reclamavam do descumprimento de pactos firmados anteriormente. Agora, a entidade e a gestão estadual entraram em consenso.

O único parlamentar a votar contra o projeto foi Felipe Camozzato (Novo).

Maurício Loss deixará Dmae em 2025; Bruno Vanuzzi assume cargo

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Maurício Loss não será mais o diretor-presidente do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) na gestão de 2025. A informação foi divulgada na manhã de ontem pelo prefeito Sebastião Melo (MDB) em comunicado em seu perfil pessoal na rede social X (antigo Twitter). Quem assume o cargo a partir de janeiro é Bruno Vanuzzi.

Loss está à frente do departamento desde o dia 9 de fevereiro de 2023, passando por toda a tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul no cargo. Durante os quase dois anos de Dmae, ele sofreu diversas críticas, principalmente por conta dos alagamentos que tomaram conta da cidade múltiplas vezes durante sua gestão.

Vanuzzi é bacharel em Direito graduado pela Ufrgs e procurador estadual de carreira. Recentemente, atuava como diretor de Desenvolvimento Imobiliário da Região Sul da Multiplan. Na esfera pública, foi secretário municipal de Parcerias Estratégicas e secretário Extraordinário de Parcerias no governo do RS.

"Assumo a missão com muita honra e ciente da responsabilidade de liderar um projeto essencial para a vida da cidade. Temos desafios de curto, médio e longo prazos, desde a recuperação imediata de resposta e resiliência, além da infraestrutura de drenagem de áreas sensíveis e do abastecimento nas comunidades. E tudo passa pelo fortalecimento e pela qualificação do Dmae", manifestou Vanuzzi



Loss está à frente do departamento municipal desde fevereiro de 2023

Consulta Popular do orçamento do RS vai até esta sexta-feira

/ GOVERNO DO ESTADO

A votação da Consulta Popular de 2024 iniciou às 7h nesta segunda-feira e se estende até 23h59min de sexta-feira. A iniciativa é a última etapa do processo participativo, em que são definidas prioridades regionais a serem incorporadas no orçamento do Rio Grande do Sul. Os cidadãos podem votar nas ações que consideram essenciais pelo portal online e pelo Whatsapp, através do número (51) 3210-3260.

Neste ano, o governo do Estado destinou R\$ 60 milhões na consulta, mesmo valor de 2023, e o valor é distribuído entre as 28 regiões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes). A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) é a pasta responsável pela Consulta Popular, que em 2024 traz como tema a re-

construção do Rio Grande do Sul após as enchentes de maio.

Para participar da votação pelo site, o cidadão deve acessar o portal da Consulta Popular, informar o título de eleitor e, então, escolher a ação que deseja ver implementada. Caso não tenha em mãos o número do título, poderá obtê-lo por meio do site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em seguida, o cidadão será encaminhado à cédula de votação regional, que contém entre duas e seis ações, definidas a partir do Caderno de Demandas Elegíveis pelas Assembleias Ampliadas, realizadas em novembro em todos os Coredes.

A Consulta Popular foi instituída no Rio Grande do Sul em 1998, e é um mecanismo participativo que colabora para a definição de prioridades do orçamento estadual.

Nova Delegacia da Mulher abriu mais de mil inquéritos

Em três meses de atuação, unidade na Capital registrou 2,3 mil ocorrências

/ SEGURANÇA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Em três meses de atuação, a nova Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) de Porto Alegre, localizada na Zona Norte, recebeu cerca de 2,3 mil ocorrências - incluindo registros online, aqueles que foram realizados em outras delegacias e direcionados ao espaço -, e as ocorrências na própria unidade. No momento, 1.047 inquéritos estão em aberto.

O espaço na rua Tenente Ary Tarragô, no bairro Morro Santana, inaugurado no dia 19 de agosto, é o segundo direcionado ao atendimento das mulheres na Capital. A primeira delegacia com a mesma finalidade, com atendimento 24 horas, fica localizada na rua Freitas de Castro, 720, junto ao Palácio da Polícia. Conforme a titular da nova unidade, delegada Fernanda Campos Hablich, uma delegacia é aberta com base na demanda de casos da região. "Analisamos a quantidade de casos e a exigência de um atendimento mais especializado. Uma cidade numerosa não exige, obrigatoriamente, a abertura de uma delegacia especializada", explica.

O Projeto de Lei 1.096/2022, em tramitação no Senado, pretende mudar esse cenário. O PL exige de municípios com mais de 100 mil habitantes a criação de uma Deam. De autoria da senadora Soraya Thronicke (União-MS), aprovado na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), o projeto aguarda a designação do relator desde junho do ano passado.



Estado conta com 22 repartições especializadas no atendimento à mulher

Dentro dessa configuração, dos municípios com mais de 100 mil habitantes no Estado, apenas Cachoeirinha, na Região Metropolitana, não conta com uma delegacia própria de atendimento à mulher. A cidade, no entanto, é a terceira mais segura no Estado, conforme dados do sistema de Gestão de Estatística em Segurança (GESeg) do programa RS Seguro. "Temos duas delegacias, com Sala das Margaridas (espaço destinado ao atendimento das mulheres vítimas de violência). Até agora, não foi evidenciado a necessidade de uma delegacia da mulher", complementa Fernanda.

Com o novo espaço na Zona Norte da Capital, o Rio Grande do Sul fica com 22 delegacias especializadas no atendimento à mulher, além de mais de 80 Salas das Margaridas e seis Delegacias de Polícia de Proteção a Grupos Vulneráveis. "A Polícia Civil foi criada como uma instituição repressiva, após o crime, quando o crime acontece, a gente age. Mas há anos estamos

alinhados à prevenção", argumenta a titular. De acordo com ela, as ações preventivas são realizadas, principalmente, com base no diálogo, inclusive, nas escolas.

"Em dezembro de 2021 tínhamos (na primeira delegacia) cerca de 10 mil registros. Agora, não finalizamos o mês de outubro e estamos chegando na ocorrência de 12 mil. Não temos como precisar se é a violência que aumenta ou o número de registros - esperamos que seja os registros", complementa a delegada.

O prédio conta com quatro cartórios, uma sala para registro de ocorrências, uma sala de espera separada para as mulheres vítimas, evitando o contato com agressores e pessoas relacionadas e uma seção de investigação.

Além das unidades físicas, o boletim de ocorrência pode ser registrado de forma online, por meio da Delegacia de Polícia Online da Mulher. Segundo a delegada Fernanda, a plataforma também opera como um incentivo para as vítimas realizarem a denúncia.

Prefeitura encaminha fechamento do último bota-espina de Porto Alegre

/ LIMPEZA URBANA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Marca remanescente da enchente de maio em Porto Alegre, o último dos nove bota-espina organizados pela prefeitura está prestes a ser desativado. Localizado na avenida Severo Dullius, Zona Norte, o terreno concentra cerca de 60 mil toneladas de resíduos recolhidos após o desastre. O processo de desmobilização ganhou um novo passo na última semana, com a publicação do edital para contratação da empresa que transportará o material ao Aterro de Inertes de Santo Antônio da Patrulha, em uma operação estimada em R\$ 4,1 milhões.

Os espaços foram criados como medida emergencial para agilizar a limpeza das áreas mais afetadas pelas inundações. Nesses terrenos, próximos às regiões alagadas, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) descarregava o material recolhido das ruas. A operação incluiu desde entulhos e lixo doméstico até móveis, eletrodomésticos e outros bens descartados pelos moradores.

Segundo o diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker, o uso dos bota-espina foi fundamental para a eficiência do

processo de limpeza. "Se não tivéssemos criado esses depósitos provisórios, a cidade ainda estaria enfrentando os impactos da enchente. Foram mais de 180 mil toneladas de resíduos espalhadas pelas áreas alagadas, especialmente na Zona Norte, a região mais afetada", explica.

O contrato para a remoção dos resíduos do último terreno ainda ativo prevê a mobilização de equipamentos, caminhões e mão de obra especializada. A execução do serviço deve durar 75 dias a contar do momento da assinatura do contrato, que terá vigência de 120 dias. As propostas das empresas interessadas podem ser enviadas até 5 de dezembro.

Hundertmarker destaca ainda que esse processo reflete o estágio avançado da recuperação da cidade. "Já encerramos operações em praticamente todos os outros pontos. Ainda há dois em fase final de limpeza, na Avenida dos Estados e na Serraria, mas que até o final do ano teremos concluído. Estamos empenhados em encerrar essas etapas o mais rápido possível, pois é do interesse de todos - prefeitura, sociedade e empresas contratadas", conclui. Ao todo, desde maio, Porto Alegre já destinou cerca de 130 mil toneladas de resíduos a aterros, com um investimento total superior aos R\$ 100 milhões.



Capital já destinou 130 mil toneladas de resíduos a aterros

Ufrgs terá Comissão da Verdade para investigar violações na Ditadura Militar

/ DIREITOS HUMANOS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) irá instituir, na próxima terça-feira, a Comissão da Memória e da Verdade "Enrique Serra Padrós". A instituição terá o propósito de reunir, organizar e disponibilizar registros relativos às violações dos direitos humanos ocorridos na Universidade entre os anos de 1964 e 1988, durante a Ditadura Militar que perdurou no País no período. As

informações foram comunicadas nos portais da instituição.

A cerimônia, que ocorre no Salão de Atos da Universidade a partir das 10h, foi marcada no Dia Internacional dos Direitos Humanos, e será aberta ao público. O nome foi dado em homenagem ao professor e pesquisador da instituição, que dedicou a trajetória acadêmica à pesquisa dos regimes autoritários na América Latina e faleceu em 2021.

Conforme comunicado da

Ufrgs, a Comissão irá funcionar vinculada à Reitoria, em espaço físico próprio e com o apoio de dois bolsistas. Os nove membros, que serão nomeados no evento, representam os três segmentos da comunidade universitária e, de acordo com a portaria de nomeação, terão dois anos para apresentar o relatório final. Um cronograma de trabalho será construído tão logo os integrantes concluam seu planejamento, informa a Ufrgs.

Segundo Roberta Camineiro

Baggio, professora da Faculdade de Direito e coordenadora-geral, a universidade teve dois processos de expurgo durante o regime autoritário, nos quais foram aposentados compulsoriamente ou expulsos dezenas de professores, estudantes e técnicos. Segundo ela, a Comissão quer criar "um canal de escuta para acessar a história oral desse período. Pretendemos fazer uma grande campanha de arrecadação de documentos, assim como sessões públicas de

testemunhos e manifestações", disse, acrescentando que seus integrantes irão atrás de documentação para tentar montar o quebra-cabeças sobre o modus operandi das perseguições ocorridas em nossa universidade.

Ao final dos trabalhos do grupo, será produzido um relatório final com a sistematização de todos os materiais e atividades da Comissão. Além disso, será criado um site a fim de hospedar os documentos digitalizados.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Super Mundial - A Fifa divulgou oficialmente quais são as restrições para o sorteio dos grupos em sua nova competição. A entidade anunciou que clubes de um mesmo país não poderão estar no mesmo grupo. O sorteio, cheio de restrições, também evitará que times de mesma confederação dividam chave “sempre que possível”. Isso determina que o Botafogo, que está no pote 3, não fique junto de Flamengo, Fluminense ou Palmeiras - todos no pote 1.

Pan-Americano - As prefeituras do Rio de Janeiro e de Niterói oficializaram ontem ao COB a intenção de sediar os Jogos de 2031. As cidades entraram na disputa com São Paulo, que já havia manifestado interesse em receber o evento. O Brasil só poderá ter uma representante na disputa junto à organizadora Panam Sports, que será definida pelo COB em janeiro. A escolha da cidade-sede do evento ocorre em agosto do ano que vem. Assunção (Paraguai) e dirigentes mexicanos já manifestaram interesse em disputar, mas ainda não houve oficialização das candidaturas.

Justiça - Polícia Civil prendeu sete integrantes da Mancha Alverde, principal organizada do Palmeiras, suspeitos de participar da emboscada a um ônibus da Máfia Azul, uniformizada do Cruzeiro, que terminou com um morto e 17 feridos.

Vasco - Ontem, o clube decidiu liberar três jogadores do elenco principal: Galdames, Rojas e Rossi. O trio tinha contrato até o final do ano e não havia perspectiva de aproveitamento para a próxima temporada. Nenhum deles teve destaque em 2024.

Santos - Enquanto não define o nome do novo treinador para a temporada 2025, o Peixe anunciou, ontem, a contratação de Guilherme Souza como gerente de futebol.

Paulinho - Após o trágico final de temporada do Atlético-MG, o atacante desabafou no X (antigo Twitter), admitindo que estava jogando no sacrifício havia vários meses e passará por cirurgia nos próximos dias devido uma fissura óssea sofrida na canela da perna direita. Ele, portanto, só volta em 2025.

Rebeca Andrade - Maior medalhista olímpica da história do Brasil, a ginasta apareceu na lista das 100 mulheres mais influentes e inspiradoras do mundo em 2024, divulgada pela rede britânica BBC. Rebeca é uma das oito esportistas que aparecem na lista, divulgada ontem.

Inter recebe o Botafogo na despedida da torcida do Beira-Rio na temporada

Hoje, às 21h30min, Colorado tenta evitar que os cariocas sejam campeões brasileiros em sua casa

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A quarta-feira marca a despedida do Inter do Beira-Rio na temporada. A partir das 21h30min, o Colorado recebe o Botafogo pela 37ª e penúltima rodada do Campeonato Brasileiro, em um confronto que pode decidir o título, ainda que os gaúchos já tenham dado adeus à briga. Isso porque os cariocas, líderes isolados da competição, dependem de uma vitória em Porto Alegre e um empate no duelo entre Cruzeiro e Palmeiras, que ocorre simultaneamente em Belo Horizonte, para levantar a taça em Porto Alegre.

Do lado dos comandados do técnico Roger Machado, a meta é uma boa performance para encerrar o ano em alta com o torcedor, que reconhece a arrancada no segundo turno, que rendeu o sonho ilusório do título nacional. Com a preparação encerrada nesta terça à tarde, em treino fechado no CT Parque Gigante, a principal dúvida é o zagueiro Vitão. O jovem de-

fensor sentiu a coxa no confronto com o Flamengo, foi substituído no segundo tempo e pode ser preservado, para não agravar o problema. A única alternativa na posição é Clayton Sampaio.

Por outro lado, o atacante Borré está de volta. Ele cumpriu suspensão no final de semana e está com a ficha limpa para o final de ano. Recuperando seu posto no time titular, o colombiano desbancou Valencia, que deixou sua marca no Maracanã.

Sem muitas dúvidas, o time que deve ir a campo com Rochet; Bruno Gomes, Rogel, Clayton Sampaio (Vitão) e Bernabei; Fernando, Thiago Maia (Rômulo), Bruno Tabata, Alan Patrick e Wesley; Borré.

A única troca por questões técnicas no horizonte está a cargo de Rômulo, que pode entrar no lugar de Thiago Maia ou Fernando. A tendência é que, se o meio-campista ganhar a vaga, Maia seja o escolhido para ir ao banco. A especulação se dá pela fala de Roger na entrevista coletiva, após o último jogo.

“Rômulo vem entrando bem,



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Por opção técnica, volante Rômulo pode ser titular diante do Fogão

diantes das ausências, tanto na primeira quanto na segunda função. Com o ingresso dele no segundo tempo, a equipe ficou mais encaixada, possibilitando vencer os duelos individuais e roubadas de bola”, destacou.

Para encarar o alvinegro carioca, a expectativa do clube é de casa cheia. Com os ingressos esgotados nas áreas livres desde segunda-feira, conforme informou o Inter, a tendência é de, ao menos, 40 mil presentes no Beira-Rio.

CAMPEONATO BRASILEIRO
37ª rodada

TERÇA-FEIRA
Corinthians x Bahia*

QUARTA-FEIRA
19h
Vasco x Atlético-MG
20h
Vitória x Grêmio
Criciúma x Flamengo
São Paulo x Juventude
21h30min
Atlético-GO x Fortaleza
Inter x Botafogo
Cruzeiro x Palmeiras

QUINTA-FEIRA
20h
Fluminense x Cuiabá
Athletico-PR x Bragantino

*Jogo não havia encerrado até o fechamento da edição

Rodada anterior

Atlético-MG 2 x 3 Juventude
Palmeiras 1 x 3 Botafogo
Cuiabá 1 x 2 Bahia
Criciúma 2 x 4 Corinthians
Vasco 2 x 2 Atlético-GO
Grêmio 2 x 1 São Paulo
Flamengo 3 x 2 Inter
Vitória 2 x 0 Fortaleza
Bragantino 1 x 1 Cruzeiro
Athletico-PR 1 x 1 Fluminense

Grêmio enfrenta o Vitória de olho na Sul-Americana

Rodrigo Stolzmann
esportes@jornaldocomercio.com.br

Agora sem a corda no pescoço, o Grêmio começa a olhar para o horizonte com mais serenidade. A luta, que há uma rodada atrás era contra a zona da degola, passou a ser por uma classificação na Sul-Americana. Os ares mudaram, e, com eles, as preocupações também. O Tricolor jogará os seus

dois confrontos restantes no Brasileiro em busca dessa vaga, a começar pelo embate de hoje com o Vitória. O time de Renato Portaluppi viajou para Salvador visando encarar o clube baiano, às 20h, nos gramados do Barradão. A disputa será válida pela 37ª partida do Brasileirão e marcará o enfrentamento de dois competidores que vivem cenários similares.

A escalação, a princípio, não

trará grandes surpresas para o torcedor tricolor. O desempenho apresentado na última partida surpreendeu positivamente os gremistas e Portaluppi não precisará lidar com novas suspensões e lesões para escalar o onze inicial. A única dúvida se atém ao campo de defesa, mais especificamente na dupla de zaga. Com a confirmação da lesão de Rodrigo Ely, que sofreu uma luxação em articulação do pé direito, Rodrigo Caio deve ser titular, já que Gromel deve fazer sua despedida dos gramados no fechamento do campeonato diante do Corinthians, na Arena.

Nos bastidores, especulações dão conta que Portaluppi iniciou tratativas com o Santos para assumir o clube em 2025. No entanto, na Arena, seu vínculo ainda segue indefinido. Já no caso de Du Queiroz, ontem, o clube anunciou o encerramento antecipado do seu vínculo em comunicado oficial.

Trazendo para o campo de ataque, a situação de Soteldo ain-



LUIS UEBEL/GRÊMIO SP/ALIC

Para o confronto com o tricolor baiano, Rodrigo Caio volta à zaga

da é um ponto de interrogação. O venezuelano já afirmou o desejo de permanecer, contudo, tal decisão não depende só dele: o passe fixado em empréstimo está aquém do que o Grêmio se propõe a desembolsar. Viabilizar a transferência por meio da troca de jogadores já foi uma opção estudada pela direção, porém o pedido dos paulistas entram em desacordo com a realidade gremista. Para complicar o negócio, o Bahia e o Corinthians sinalizaram interesse no atleta.

Após treinamento realizado na manhã de ontem no CT Luiz Carvalho, a delegação embarcou para a Bahia no início da tarde. No caso de um triunfo fora de casa, o Tricolor passará o Vitória na tabela e alcançará os 47 pontos.

Panorama



Dead Fish faz show da turnê *20 anos Zero e um*, nesta quarta-feira

Hardcore melódico no Bar Opinião

A banda brasileira Dead Fish apresenta o espetáculo de sua nova turnê, *20 anos Zero e um*, nesta quarta-feira, a partir das 19h, no Bar Opinião (rua José do Patrocínio, 834). Os ingressos custam entre R\$ 60,00 (meia-entrada/1º lote) e R\$ 200,00 (inteira/5º lote) e estão à venda pela plataforma Sympla. O lançamento do álbum *Zero e um*, em 2004, foi um marco na carreira do grupo de hardcore melódico,

colocando a Dead Fish entre as grandes bandas da música nacional. Para celebrar o feito, o quarteto idealizou a atual turnê, na qual celebra as duas décadas deste que foi seu quarto disco. No repertório do show, os músicos apresentam clássicos desse trabalho, como *Zero e um*, *Queda livre*, *A urgência*, *Tão iguais*, *Você e Bem-vindo ao clube*. A abertura é da Trash Generator, de Montenegro.

Presença gaúcha no Festival Choro Jazz

O Festival Choro Jazz, que começa nesta terça-feira e segue até domingo, em Jericoacoara, no litoral do Ceará, contará com show dos músicos gaúchos Gelson Oliveira, Nelson Coelho de Castro, Zé Caradípia, Giovanni Berti e Matheus Kleber. O quinteto se apresenta nesta sexta-feira, com um espetáculo que celebra a Música Popular Brasileira. No evento, ainda se apresentam o clarinetista italiano Gabriele Mira-

bassi e outros nomes da música nacional: Mônica Salmaso e André Mehmari, Jorge Helder e Lula Galvão, João Bosco Quarteto, A Cor do Som, Vanessa Moreno com participação de Pedro Martins, Bianca Gismonti, O Trio, Marcio Resende, Nayra Costa e Nonato Lima Sexteto, Trio Júlio, Jota P e François de Lima, Ivon Martinez, Armenina do Coco Fulô e Lia de Itamaracá (que será a homenageada deste ano).

Da bossa nova às canções regionais

A música brasileira (da bossa nova às canções regionais) compõe o repertório do Coral UFCSPA em seu *Concerto de Fim de Ano*. A apresentação ocorrerá nesta quinta-feira, às 20h, no Salão Nobre da Universidade (av. Sarmento Leite, 245), com entrada gratuita. As mais de 100 vozes cantarão sob a re-

gência do maestro Marcelo Rabello dos Santos. O programa inclui canções como *Eu sei que vou te amar*, *Água de beber* e *Águas de março*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes; e outras como *Balanço do açaí*, da paraense Dona Onete e *Depois da chuva*, do compositor gaúcho Bebeto Alves.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Objeto de financiamento da Capes (BR)	Tardios	(?) Davis, atriz dos EUA	"A Bela e a (?)", fábula policial	Local da 1ª etapa da educação infantil
O maior rival do Guarani (fut.)	Neônio (símbolo)			
			Multidão (pop.)	
			Refletir-se sobre	
Zona árida como o Saara e o Atacama	Ímpia; descrente			O dia decisivo (?) - culpa: confissão
Por pouco (?) de cabelo, causa da calvície		Veste típica indiana	Augusto (?) Bastos, escritor paraguaio	
		Grito, em inglês		
		Engodo de pesca		
Qualidade do que é viscoso	Famoso registro escrito de Anne Frank			Ronnie James (?), cantor de heavy metal
	Astro presente na bandeira argentina			
(?) Belmiro, estádio do Santos	A atleta de fim de semana	Sim, em inglês	Lagarta capaz de causar urticárias	
		Prenome do tio célebre de Bruno Senna		
	A notícia esperada pelo pessimista	Garantia de um pagamento	Título nobre de Paul McCartney	"Falso", na resposta de testes
		Estágio		
Seno (símbolo)				
Traquinice				
Itamar Franco, político mineiro	Radical de "datar"	(?) Maiden, banda de heavy metal inglesa		
	Título de arcebispos			
Que cultua imagem religiosa				(?)-marido: costuma pagar pensão
Elemento da cromoterapia		Peça do ventilador Domingo (abrev.)	(?) Lopes, compositor de sambas	
Classe; categoria				
			Tributo; imposto	

BANCO 3/dio — poe — sir — roa — yes. 4/iron. 5/bette. 6/bosque — diário — scream. 26

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel | www.coquetel.com.br

ASSINE AGORA!

Solução

V	X	T	V	A	D	A	C	A	V	C
I	E	N	V	P	A	H	O	C		
C	D	V	A	T	L	O	I			
N	O	R	I	V	D	A	F			
R	A	S	S	V	E	T	R	A		
F	A	T	E	M	A	N	S			
N	O	R	V	A	T	A				
I	I	I	C	S	O	C				
E	D	V	D	I	S	O	T	S	P	
D	O	I	A	D	I	S				
M	F	A	S	V	A	D	E	U	D	
I	M	N	E	S	E	U	D			
D	V	I	V	E	T	S				
R	O	R	O	T	O	D	S	D		
V	A	R	E	T	E	N	O	P		
J	F	A	B	A	B					

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Uma concepção errada que sua mente tem a respeito de si mesmo é o ponto a ser considerado. Você pode estar se prejudicando por se exigir o que é indevido.

♉ Touro: O mundo tende a não colaborar com seus planos mais importantes. Compreenda melhor a situação antes de passar por cima dos outros, ou atropelar seus próprios sonhos.

♊ Gêmeos: Se seus superiores e seus sócios não se entendem, não tente você por ordem, ou pode complicar-se ainda mais. Mas não pense que está isento das consequências disso.

♋ Câncer: As tarefas cotidianas obrigam-no a dedicar menos tempo aos interesses filosóficos e de grandes proporções. O imediato impõe obrigações. Não por isso deixe de pensar grande.

♌ Leão: Para amar é preciso entregar-se à pessoa amada. Praticar isto exige toda a boa vontade que possa reunir, e ainda mais um pouco O dia está para isso, apesar de tudo.

♍ Virgem: Um bom senso que beira o pessimismo tende a colocar seus pés no chão. Nestes tempos de renovação, não exagere nem no bom senso. Mantenha a moderação em tudo.

♎ Libra: Quando for trabalhar ou atuar junto com colegas e parceiros, lembre-se que é preciso entender-se com eles, antes de sair fazendo. Esmere-se na comunicação com eles.

♏ Escorpião: Mostre o quanto é capaz de aceitar as condições materiais, de tempo e dos compromissos que são impostos. A força de uma pessoa também está na boa vontade.

♐ Sagitário: Um gesto mais firme começa a ser necessário nas relações familiares ou no ambiente doméstico. Mesmo que resista a isso, tenha boa vontade em participar da família.

♑ Capricórnio: Um elemento fora de seu controle pode interferir negativamente nas viagens, negócios ou no andamento do cotidiano, impedindo-o de chegar onde precisava chegar.

♒ Aquário: Para construir uma situação material sólida como gostaria, é preciso hoje mais do que força. É preciso boa vontade e compreensão. Forçar é apontar forças contra si mesmo.

♓ Peixes: Mais do que todos, você precisa se ajeitar diante dos obstáculos que se levantam, em especial no trabalho. Não fuja da luta. Tenha boa vontade para fazer o melhor.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

As muitas dimensões de Clarice Falcão

Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Poucas artistas, na música brasileira atual, têm apresentado em seus discos um processo tão claro de descoberta quanto Clarice Falcão. Se o trabalho de estúdio anterior, *Tem Concerto* (2019), fazia uso de sonoridades eletrônicas para unir o dançante e o introspectivo, o recente *Truque* (2023) parece solucionar, em música e poesia, os dilemas e desafios propostos anos antes - ao mesmo tempo em que resgata um pouco do humor associado à cantora e compositora desde a sua estreia em disco, com *Monomania* (2013). É essa artista, disposta a amarrar as pontas de si mesma e propor ao público (como ela mesma diz) "um mergulho na minha própria cabeça", que Porto Alegre vai reencontrar nesta quinta-feira, às 21h, no Opinião (José do Patrocínio, 834) - um reencontro, diga-se, repleto de energia emocional, já que a apresentação foi adiada duas vezes em decorrência da tragédia climática de maio no Estado.

Ingressos para a apresentação seguem à venda no Sympla, com valores entre R\$ 90,00 e R\$ 180,00. A abertura da noite será com show de Papisa.

Primeiro álbum visual da cantora, com todas as faixas devidamente representadas em vídeos, *Truque* acaba sendo uma versão melhor resolvida de tudo que Clarice explorou musicalmente até aqui, amarrada por uma sonoridade que, embora mais pop do que nunca, nada tem de simples. "Eu acho que cada um dos meus primeiros discos têm uma cara muito diferente, exploram lados diferentes meus. Eu acho que, até os 30 anos, a gente vai passando por muita coisa, e passando por muitas primeiras coisas", reflete Clarice, em conversa com o **Jornal do Comércio**. "Sinto que o *Monomania* tem uma coisa do primeiro amor, e depois o *Problema Meu* é o primeiro término, é você se entendendo depois de terminar, e sozinha, independência,

você com o mundo. O *Tem Concerto* teve muito uma coisa de eu me entendendo comigo mesma, e falava muito de saúde mental, de entender já não mais tanto eu em relação ao mundo, mas eu e eu mesma. E eu sinto que o *Truque* é o disco em que tudo conversa, sabe? Eu acho que é um disco que tem um pouco de todos os lados, quase como se fechasse um círculo. Tanto de tema quanto de sonoridade também."

Truque mantém a parceria da artista com o produtor Lucas de Paiva, que já havia atuado em *Tem Concerto*, e explora, em suas letras, diferentes aspectos da entrega que envolve se apaixonar - incluindo aquela sensação de 'isso não vai dar certo' que acompanha (mas é incapaz de deter) amantes de todos os tipos. Dentro desse espírito, Clarice afirma que fazer vídeos de todas as faixas foi uma forma de "dar o máximo" para aquelas composições. Em cada faixa, uma Clarice diferente aparece, em uma multiplicidade que tem tudo a ver com os rumos criativos seguidos por ela. "Não sei se eu vou fazer isso de novo um dia, mas para esse disco eu quis fazer, até por ter esse tema de ilusão mesmo, de falar muito sobre a ilusão que é se apaixonar", pondera.

Conceito de ilusão, aliás, que dialoga bastante com a concepção do show que os porto-alegrenses vão assistir nesta quinta-feira. "Eu acho que é o show que eu mais dirigi, que eu falei assim, cara, quero fazer esse show lindo, sabe? Aí tem trocas de figurino, por exemplo. Eu nunca tinha feito um show com troca de figurino, todo pensadinho de movimento, sabe? Tem uma coisa ensaiada, mas também tem momentos de descontração com a plateia, porque eu lembro que o *Monomania*, por exemplo, era muito ensaiadinho, muito teatral. Era lindo, mas às vezes eu acho que estava meio engessada", relembra. "*Problema Meu* era o contrário, era completamente solto. E aí talvez você esteja se divertindo muito, mas acaba sendo um show para você e

não tanto para o público. Eu acho que o *Truque* tem uma estrutura, mas também tem espaço para o livre, para o improviso, para falar com a plateia, para rir."

Artista múltipla, Clarice Falcão mantém carreiras paralelas como cantora, atriz e roteirista - expressões de criatividade que não apenas se complementam, mas, ela garante, dialogam o tempo todo. "Cara, eu realmente acho que uma coisa meio que vai se tomando a outra. Tudo que eu aprendo como atriz eu trago para o palco, e o que eu aprendo no palco eu levo para a atriz também. E tem a coisa de escrever também: o que eu aprendo como roteirista, escrevendo, eu trago para a compositora e para também escrever o show. Eu não gosto muito quando, em um show, você sabe que a pessoa está começando a falar e ela não sabe direito onde vai terminar, sabe? Eu tento fazer com que meu show não seja assim. Ele tem momentos de improvisação, de lidar com o público, mas, quando começa uma coisa (em cima do palco) eu sei onde ela vai dar", exemplifica.

Uma abordagem calculada - mas não menos intensa - para a emoção, que está no espírito de *Truque* e que também deve estar presente no palco e na plateia do Opinião. Ainda que vá ser difícil controlar os sentimentos diante de um reencontro pós-enchente tão esperado, por ela e por seus fãs. "É uma camada emotiva extra muito grande, até porque o show foi adiado duas vezes por conta disso. Então, tem essa coisa de espera, uma certa angústia, de querer estar junto. Eu sempre fui muito, muito bem recebida e eu sempre curti muito fazer show aí. Então, eu acho que vai ser uma catarse muito grande para mim, e eu estou muito feliz, de isso estar acontecendo finalmente. Quero muito dar o meu melhor, o meu máximo, porque eu sinto que isso é o que de melhor eu posso fazer."

FOTOS PEDRO PINHO/DIVULGAÇÃO/JC



Cantora e compositora Clarice Falcão traz turnê do álbum *Truque* a Porto Alegre, para show no Bar Opinião

fechamento

► Fundopem

O Fundo Operação Empresa do Rio Grande do Sul (Fundopem) aprovou o valor de R\$ 515 milhões para subsidiar oito projetos. Na modalidade Recupera, adaptada para auxiliar empresas afetadas direta ou indiretamente pelas enchentes, foram quatro empreendimentos. Os projetos irão gerar 178 empregos diretos.

► Lava Jato

A Justiça Eleitoral no Distrito Federal tornou réus Marcelo Odebrecht, o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, o ex-diretor da Petrobras Renato Duque e mais 36 investigados, em ação derivada da 56ª fase da Operação Lava Jato de 2018. A denúncia foi movida pelo Ministério Público Eleitoral do DF no caso que ficou conhecido como Torre Pituba.

► Agricultura familiar

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou decreto para criação do Programa Nacional de Pesquisa e Inovação para Agricultura Familiar e Agroecologia. O programa será destinado à promoção de ações de pesquisa e inovação voltadas para a agricultura familiar, com foco na transição agroecológica, nos territórios, na preservação dos biomas e na sustentabilidade dos agroecossistemas.

► Guerra da Ucrânia

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky está mudando sutilmente sua retórica sobre o fim da guerra com a Rússia, sugerindo que a Ucrânia está disposta a interromper a luta para recuperar o território ocupado por Moscou em troca da adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Em uma série de entrevistas e declarações públicas na última semana, Zelensky procurou mostrar que está preparado para negociar o fim do conflito.

► Varejo

O BNDES informou ter aprovado um financiamento de R\$ 141 milhões para capital de giro às Lojas Lebes, afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Segundo o comunicado, 22 unidades da rede foram afetadas pelas enchentes deste ano. Distribuídas em 17 municípios gaúchos, as lojas prejudicadas teriam respondido por 13,9% do faturamento do Grupo Lebes em 2023.

► Petrobras

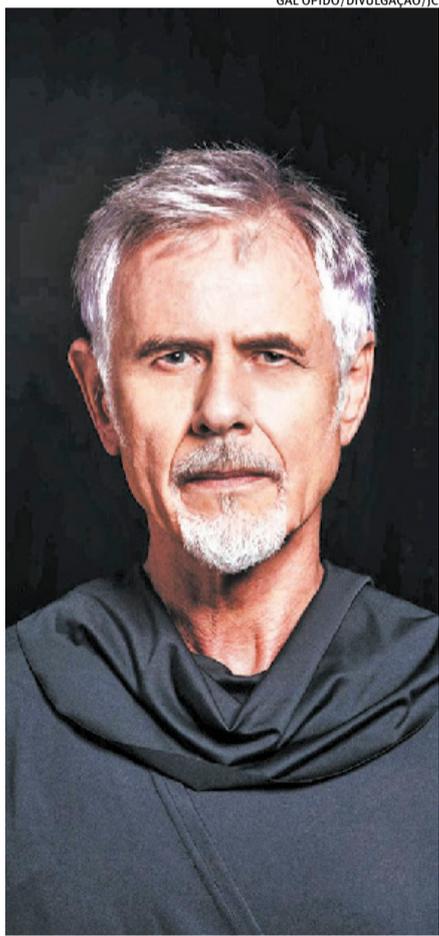
A Petrobras realizará um simulado de emergência e abandono na manhã de hoje na Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas. Será um simulado interno, com deslocamento da força de trabalho para os pontos de encontro e acionamento do alarme de emergência. Os moradores das comunidades do entorno da refinaria foram comunicados.

em foco

O cantor e compositor

Ritchie

retorna a Porto Alegre para a última apresentação do show *A vida tem dessas coisas*, que celebra os 40 anos de lançamento do seu álbum *Voo de coração*. O espetáculo acontece às 21h desta quinta-feira, no Teatro do Bourbon Country (av. Túlio de Rose, 80 - 2º andar). Os ingressos custam entre R\$ 160,00 e R\$ 320,00 e estão à venda pela plataforma Uhuu. No repertório da apresentação, o artista irá tocar os sucessos que marcaram sua carreira, a exemplo de *Menina veneno*, *A mulher invisível*, *Casanova*, *Pelo interfone*, *Transas*, além de *A vida tem dessas coisas*, que empresta o nome ao show. No palco, Ritchie estará acompanhado por Eron Guarnieri (teclados e vocais), Igor Pimenta (contrabaixo), Renato Galozzi (guitarras, violões e vocais), Hugo Hori (saxofone, flauta e vocais) e Luiz Capano (bateria).



GAL OPIDO/DIVULGAÇÃO/JC

A Gravura Galeria de Arte (rua Corte Real, nº 647) apresenta

Veracidade,

exposição de fotografias de 31 profissionais gaúchos que encerra a temporada do espaço cultural em 2024. As imagens em preto e branco retratam a capital gaúcha, mostrando seus detalhes nem sempre vistos ou observados – buscando atrair o observador para objetos e significados da cidade. O vernissage ocorre nesta quinta-feira, das 18h30min às 20h30min. A mostra tem entrada gratuita e segue até o dia 11 de janeiro de 2025, podendo ser visitada de segundas a sextas-feiras, das 9h30min às 18h30min; e aos sábados, das 9h30min às 13h30min. Com curadoria de Denise Giacomoni, a exposição foi inaugurada no porão do Paço da Prefeitura Municipal em 26 de março de 2024, com previsão de permanecer no local por cerca de 60 dias, e acabou se tornando um dos tantos eventos suspensos pela enchente de maio. A mostra reunia cerca de 50 fotos, de quase 40 fotógrafos, tendo como homenageado Eurico Salis, com exibição de duas imagens de sua autoria. Em sua atual versão, o projeto ganha uma força inesperada, já que grande parte dos locais registrados nas fotografias foram alcançados pela enchente: alguns modificados pelas águas, outros interditados, e ainda um grupo de espaços que deixaram de existir na forma como antes eram conhecidos.



ALEXANDRE FREITAS/DIVULGAÇÃO/JC

Duas atividades gratuitas no complexo cultural

Casa da Ospa

(av. Borges de Medeiros, 1.501) encerram o ano letivo dos estudantes do Conservatório Pablo Komlós – Escola de Música da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. Nesta quinta-feira, às 18h30min, na Sala de Recitais, acontece a apresentação dos alunos de nível avançado da instituição. Eles irão executar um programa variado com obras para metais, cordas e madeiras em formações solo, em duo e grupos. Durante as atrações solo do recital, a violoncelista Samara Moraes tocará *Suíte nº 3 para Violoncelo Solo em Ré Maior*, de Bach; e o flautista Gabriel Buzaky irá executar a *Sonata Apassionata*, de Sigfrid Karg-Elert. Em duos, serão apresentadas *Meditação*, da ópera *Thais*, de Jules Massenet, *Romance para trompa e piano*, de Camille Saint-Saëns, e *Concerto para trompa nº 3*, de Mozart. Em grupo, serão executadas três peças: *Brass Quintet nº1*, de Victor Ewald, *Divertimento em Ré Maior*, de Mozart, e *Concerto Duplo para Dois Violinos em Ré Menor*, de Bach. No próximo dia 10 (terça-feira), às 20h, é a vez do Coro Jovem e do Coro Infantojuvenil subirem no palco da Sala Sinfônica do Complexo para cantarem as peças que treinaram ao longo de 2024, sob regência do maestro Cosmas Grieneisen.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A massa de ar seco atua com maior intensidade e, como resultado, o dia poderá amanhecer com temperatura abaixo da média histórica pelo segundo dia consecutivo. Cidades da Metade Sul e Leste terão marcas inferiores a 10°C. Na Serra Sudeste e na Campanha a mínima poderá oscilar entre 7 e 9°C. A tarde esquenta gradativamente e as máximas retornam ao patamar de 30°C no Oeste do Estado. Na Zona Sul e Campanha não passa de 25°C. A instabilidade retorna na sexta-feira e poderá ocorrer novos temporais.



7° 31°

Porto Alegre

O sol predomina com expectativa de amanhecer de temperatura abaixo da média de dezembro. A tarde aquece gradativamente. Na quinta, o sol predomina com previsão de calor. A partir de sexta a instabilidade retorna ao Estado e, na Capital, poderá chover forte com temporais, especialmente na sexta.



16° 27°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	34° 17°		27° 22°		22° 19°		22° 16°		21° 16°
Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado		Domingo		Segunda-feira	